Jornal do Comércio 90 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 221 - Ano 91 | Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 12, 13 e 14 de abril de 2024 | Venda avulsa R$ 6,00

Leite propõe aumento do ICMS de 17% para 19%

Alta na alíquota do imposto valeria a partir de 2025; projeto será votado em maio no Legislativo p. 17

MISSÃO RS NA EUROPA

Governador lidera comitiva para prospectar negócios na Itália e na Alemanha

A delegação do governo gaúcho viaja nesta sexta-feira rumo à Itália e à Alemanha para divulgar oportunidades que o Rio Grande do Sul apresenta para investidores, além de estreitar os laços culturais com as nações, aproveitando efemérides de imigração ao Estado. p. 5

CLAUDIO MEDAGLIA/ESPECIAL/JC

Destaque na colheita gaúcha, cultura da soja deve totalizar 21,8 milhões de toneladas, compensando a queda de 5,2% na produção nacional p. 8

Conab confirma projeção de safra cheia no RS, com 40 milhões de toneladas de grãos

ENTREVISTA p. 19

Lucchese aponta que felicidade e espiritualidade são aliadas da longevidade

TÂNIA MEINERZ/JC

Fernando Lucchese falou sobre saúde e bem-estar na ADCE

REPORTAGEM CULTURAL

Como a filmagem de um longa movimentou um verão dos anos 70 em Uruguaiana

Em dezembro de 1978, a cidade referência da Fronteira Oeste do Estado foi palco das filmagens do longa-metragem brasileiro *A Intrusa*. Moradores atuaram como figurantes no filme, que lançou José de Abreu e Maria Zilda Bethlem. Caderno Viver

CINEMATECA BRASILEIRA/DIVULGAÇÃO/JC

Arlindo Barreto e José de Abreu contracenam no filme *A Intrusa*

LEGISLAÇÃO p. 14

Retirado o regime de urgência do projeto de lei para reonerar a folha

TRABALHO p. 10

Regulamentação dos motoristas de aplicativo é debatida no RS

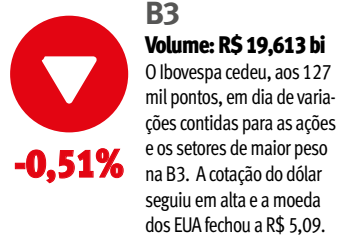
Indicadores

11 de abril de 2024

B3

-0,51%

Volume: R$ 19,613 bi

O Ibovespa cedeu, aos 127 mil pontos, em dia de variações contidas para as ações e os setores de maior peso na B3. A cotação do dólar seguiu em alta e a moeda dos EUA fechou a R$ 5,09.

No mês	No ano	Em 12 meses
-0,55%	-5,06%	+19,94%

Dólar

Comercial	5,0901/5,0906
Banco Central	5,0759/5,0765
Turismo	5,2000/5,2980

Euro

Comercial	5,4600/5,4610
Banco Central	5,4414/5,4440
Turismo	5,5800/5,6770

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

As demandas dos produtores rurais no Brasil

Produtores rurais ligados a diferentes áreas depositam esperanças de que o Congresso Nacional levará para frente pautas consideradas essenciais para o setor, entre as quais, o direito de propriedade, a tributação no agronegócio, além da legislação sobre meio ambiente e trabalhista.

A Agenda Legislativa do Agro 2024 contém oito temas-chave. Alguns dos assuntos ainda estão em amadurecimento entre deputados e senadores. Por isso, dos cerca de 6 mil projetos de lei em tramitação entre Câmara e Senado, 65 foram selecionados e consolidados no documento e divididos em tópicos como Economia e tributação; Meio ambiente; Direito de propriedade; Relações trabalhistas; Produção agropecuária; Infraestrutura e logística; Tecnologia e educação no campo e Relações internacionais. Igualmente, em cada um desses temas, está subscrito se o setor apoia, apoia parcialmente ou não apoia determinada medida.

A divisão levou em conta que algumas "incompreensões e ameaças" precisam ser resolvidas para que o setor continue a ser o motor da economia brasileira. Em 2023, o agro foi o principal responsável pelo crescimento do PIB e para o recorde de superávit comercial com o exterior.

Pelo lado do produtor, a Confederação da Agricultura e Pecuária (CNA) acredita que não há muito o que comemorar. Por isso defende maior apoio federal, sobretudo, no que se refere ao valor destinado ao seguro agrícola. Em 2021, os valores dispostos pela União cobriram uma área de 14 milhões de hectares e, em 2023, apenas seis milhões de hectares.

Diante das mudanças climáticas em curso e de eventos extremos - no RS, no ano passado, foram ao menos três, além do El Niño -, a cobrança é por uma maior proteção do produtor rural, o que também abrange problemas sanitários e oscilações do mercado.

> Agenda Legislativa do Agro contém oito temas considerados chave para o desenvolvimento do setor

Sobre o tema meio ambiente ainda há a defesa por novas políticas nacionais de licenciamento. Na visão dos setores produtivos, normas mais ágeis podem atrair mais investimentos.

A reforma tributária foi um tema igualmente incluído na pauta. Com leis relativas ao consumo já aprovadas, a CNA defende a continuidade das discussões com foco, agora, em outras bases de incidência, como o patrimônio, a renda, a folha de salários e outros tributos que oneram o capital e os investimentos.

As pautas apresentadas são consideradas decisivas para o desenvolvimento do agro no Brasil, garantindo segurança jurídica ao produtor rural para que ele continue em sua missão de fazer o que faz melhor, que é produzir alimentos de qualidade.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

A sétima edição da Gramado Summit, conferência de inovação, começou na quarta-feira, em Gramado, na Serra Gaúcha. A expectativa é de que 15 mil visitantes, oriundos de 23 estados, passem pelo evento no Serra Park até esta sexta-feira, último dia da conferência. Uma das novidades já anunciadas é uma edição uruguaia, que acontecerá em setembro, em Punta del Este. Assista ao vídeo por meio do QR Code.

REPRODUÇÃO/JC

REPRODUÇÃO/JC

contabilidade

Projeto do Executivo muda dinâmica do processo falimentar

Em regime de urgência, proposta provocou reações negativas entre especialistas

Um novo projeto de lei, com origem no governo, em tramitação na Câmara dos Deputados, promete mudar significativamente alguns pontos da Lei de Falências e Recuperação de Empresas. A previsão é de que haverá enormes alterações nos procedimentos falimentares, sobretudo no que diz respeito à dinâmica entre os credores e tutela do crédito. Leia mais acessando, pelo QR Code, a reportagem especial de Caren Mello para o caderno Contabilidade desta semana.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"À medida que os Estados Unidos fecham a sua fronteira, a China inundará o resto do mundo com produtos baratos." **Arthur Budaghyan,** estrategista-chefe para mercados emergentes e China na BCA Research.

"O Brasil precisa conhecer as suas potencialidades e, caso as reservas de petróleo e gás natural no Amapá sejam confirmadas, definir a utilização desses recursos para proteger a floresta Amazônica e financiar a transição energética. Sem saber o que temos, não podemos fazer nada. É só especulação." **Alexandre Silveira,** ministro de Minas e Energia.

"Ações mais profundas se fazem necessárias para garantir a liberdade de expressão e opinião no Irã. O Brasil continua preocupado com relatos de violações dos direitos das mulheres, assim como de defensores dos direitos humanos e de minorias étnicas e religiosas." **Tovar da Silva Nunes,** embaixador brasileiro na Organização das Nações Unidas (ONU).

"Houve declarações muito ambíguas dos Estados Unidos e do Canadá sobre este incidente. Somos parceiros econômicos e comerciais, somos vizinhos e sua posição está muito indefinida até agora." **Andrés Manuel López Obrador,** presidente do México, sobre a invasão da Embaixada do México no Equador.

PEDRO PARDO/AFP/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Aproveite esta ocasião para fazer um balanço de sua vida. Se em sua trajetória você se deparou com espinhos. Lembre-se de que as dificuldades foram necessárias para seu desenvolvimento pessoal. Reveja suas metas e recomece tudo com garra e coragem. Pense sempre de modo positivo.

Meditação

Faça de cada dia um ponto de partida para novas conquistas. Com isso, a vitória será algo constante em sua vida.

Confirmação

"Mas, em tudo isso, somos mais que vencedores, graças àquele que nos amou" (Rm 8,37).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

O prefeito Sebastião Melo almoça nesta sexta-feira com o presidente da Caixa, Carlos Vieira, na Parrilla Rincon 74, nos altos do Mercado Público, uma nova operação que vai de vento em popa. Mas não há espaço para papagaio de pirata, são 30 vagas por adesão, cada um paga o seu.

LUIZ FILIPE VARELLA/DIVULGAÇÃO/JC

Rua da Praia, domingo de manhã

Um solitário ambulante aguarda esperançoso que algum consumidor alegre seu domingo, uma tarefa difícil no Centro Histórico de Porto Alegre neste dia. Faz parte da exposição fotográfica "Uma Cidade e Três Olhares", dos fotógrafos Eduardo Scaravaglione, Gerson Turelly e Luiz Filipe Varella (foto). A mostra está no Centro Cultural do Shopping Total.

Devagar nas pedras...

...para não levantar poeira. Em mais um capítulo da elevação do ICMS, o presidente da Fiergs, Gilberto Porcello Petry, encaminhou ao governador Eduardo Leite uma alternativa aos planos A e B, um "plano C". Petry está eivado de razão, porque no primeiro trimestre a arrecadação do ICMS superou a do ano passado, os números sugerem equilíbrio fiscal em 2024, no mínimo. Mas o projeto foi enviado (matéria nesta edição).

Efeito contrário

Quando era prefeito de Pelotas nos anos 1990, Bernardo de Souza colocou em ação um ovo de Colombo do então ISSQN, o de baixar a alíquota apostado em aumentar a receita. Fê-lo setorialmente, não sem antes combinar com os empresários que apostaria na queda da sonegação e no aumento da arrecadação. Foi o que aconteceu.

A águia e a galinha

No Tá na Mesa da Federasul de quarta-feira, sobre as eleições municipais, o consultor da Critério, Cleber Benvegnú, utilizou da analogia proposta pelo escritor Leonardo Boff, no livro "Águia e a Galinha" para diferenciar eleições gerais e a municipal. "A galinha olha pro seu bairro, já a águia, para os problemas do País", afirmou o consultor.

A saúde é que interessa

A licença do senador gaúcho Luis Carlos Heinze (PP) para tratar do pré-Mal de Parkinson, matéria do JC de quarta-feira, é um duro golpe para ele e seu partido, ainda mais dada a sua importância no Senado e como campeão de votos no Interior. Mas ele está certo. Saúde é que interessa, o resto não tem pressa.

Feliz aniversário

São Sepé vai soprar as velinhas dos seus 148 anos. Parabéns à comunidade e ao prefeito João Luiz Vargas. No passado, Vargas adotou os bugios moradores das árvores de uma praça. Foi o ronco do bugio.

Queremos árvores

A Associação Comunitária Imbé Braço Morto-ACIBM protocolou requerimento solicitando informações para a Secretaria Municipal do Meio Ambiente sobre o projeto de replantio das árvores cortadas na margem do rio Tramandaí para dar lugar a postes, prometido e não cumprido pela prefeitura.

HISTORINHA DE SEXTA

O colarinho do chope

A alma da instituição bar-chope nas décadas de 1960 e 1970 era o garçom. Quando a casa tinha mais de um, esta alma se dividia como células ou colônias de bactérias. Quando era um só, e bom, então ela se materializava no cara de camisa branca e calça preta e bandeja de alumínio que já carregou um oceano de chopes. Os ruins eram como gárgulas nos prédios antigos, a vida toda fazendo cara feia. E era perene a discussão em torno do chope perfeito, considerando inclusive a espessura do colarinho. Naqueles tempos bíblicos, se fazia a prova dos nove do chope, o que me levou a criar o Princípio do Chope Gelado, que era assim: a temperatura do chope e o colarinho cremoso dependem da velocidade do garçom em levá-lo da chopeira para a mesa do cliente.

Poderia ter feito um parágrafo único, que seria assim "exceтuando os dias de intenso movimento". Bares com mais de uma chopeira eram poucos, portanto, era um problema entregá-lo íntegro como Deus e a cervejaria o criaram. Basicamente era da Brahma. Uma diferença é que, ao contrário da cerveja, que é pasteurizada, o chope dura pouco tempo. Parece que hoje ele é longevo, me dizem, mas como não bebo mais há três décadas, não saberia dizer qual a química. Pasteurizar - de Pasteur - consiste em submeter o produto a temperaturas entre 60ºC e 90ºC durante alguns minutos várias vezes, intercalados com períodos de resfriamento. Por fim, o alimento é aquecido e, em sequência, refrigerado por 24 horas, para então ser aquecido de novo. A operação mata a bicharada toda.

Havia três pré-condições para o chope perfeito, o que era exigência dos apreciadores - e como os havia! O barril não podia ser velho, de dias anteriores, a serpentina tinha que ser rigorosamente lavada para eliminar impurezas e o ato de levá-lo ao copo de 300 ml exigia prática e habilidade. Prova dos nove: espetar um palito no colarinho e nesta posição deveria ficar um bom tempo.

Chope detesta gordura, que é assassina de colarinho. Batom o liquida também. Então o copo tem que ser muito bem lavado. O bar que ficava na sobreloja do Cinema Cacique, na Rua da Praia, criou um sistema que eliminava a gordura usando açúcar, mas essa já é outra história.

Trânsito carregado

A partir desta sexta-feira, até domingo, a etapa de Porto Alegre do STU, circuito brasileiro de skate, no trecho 3 da orla, alterará o trânsito da região - a avenida Edvaldo Pereira Paiva (Beira-Rio) será completamente bloqueada das 20h desta sexta até a noite de domingo. Ainda tem o jogo do Internacional e Bahia no sábado, além de duas corridas de rua. Use a avenida Tronco para se dirigir ao Centro.

Ora bolas...

A CMPC iniciou uma campanha de doação de 450 bolas e 400 coletes de futebol para escolas e instituições de ensino do Estado. A ação social vai beneficiar mais de 7 mil estudantes de 68 escolas da rede pública, situadas em 35 municípios gaúchos nos quais a multinacional possui operações industriais, florestais e portuárias.

Correção

Na nota sobre o voto monocrático no STF, o correto é "operadores do Direito" e não como saiu.

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Com a Palavra

Empresas&negócios

Com a Palavra

Natália Dolzan

Cereais Naturale quer faturar R$ 150 milhões no ano de 2024

Empresa fundada há 25 anos na cidade de Lagoa Vermelha, no Rio Grande do Sul, a Cereais Naturale vem consolidando sua posição no mercado de alimentos funcionais no Brasil. Em entrevista ao JC (Com a Palavra, caderno Empresas & Negócios, **Jornal do Comércio**, 26/02/2024), a diretora de Marketing Natália Dolzan, contou que a trajetória na indústria de aveia não se limita apenas às responsabilidades profissionais, mas se estende ao comprometimento com a promoção de um estilo de vida equilibrado. Excelente matéria! A entrevistada sabe do que está falando e as perguntas foram muito bem elaboradas. Conheço a região e o que ela diz é mesmo verdade: a empresa criou uma ótima alternativa para as terras e os proprietários, sobretudo em pequena propriedade com poucas alternativas. *(Wilson Lima)*

Reportagem cultural

A boate Papagayu's Tropical Club inaugurou em 1978, na avenida Cristóvão Colombo e, em pouco tempo, tornou-se um ícone da Porto Alegre festeira daquele tempo, na qual os embalos da 'discoteque' estavam no auge (Série Porto Noite Alegre, reportagem especial, caderno Panorama, JC, 28/04/2024). Que época fantástica! Vivida pelos meus pais, pois nasci em 1981, entretanto me foi ensinado tudo o que estes momentos do mundo representaram para a sociedade. *(Roberto Sabadini)*

Zequinha

O Estádio Passo d'Areia volta a ser palco de shows nacionais neste ano. A casa do São José, apelidada de Zequinha Stadium, já recebeu shows internacionais em anos anteriores (JC, 03/04/2024). Sou Zequinha e acho muito bom o local para shows, mas infelizmente o campo para jogos é disparado o pior do RS. *(Marcelo Anjos)*

Diversidade

As empresas têm avançado na participação de pessoas de grupos sub-representados entre seus funcionários e desenvolvido programas e departamentos específicos para abrir mais vagas de trabalho e também manter e permitir a evolução profissional de pessoas negras, LGBTQIA+, com deficiência, indígenas e de várias idades (Caderno Empresas & Negócios, JC, 1º/04/2024). Inclusão se dá através da competência. Quem é competente é incluído. *(Lucas Arimatéia)*

Diversidade II

Acredito que é "apenas para inglês ver". Sou autista com nível I de suporte e nem conseguir serviço, consigo. Tenho duas graduações e, no momento, estou cursando a terceira. Além disso, sou pós graduado e possuo, também, curso técnico. Mesmo assim, estou disponível para o mercado de trabalho há muitos anos. *(Diego Digas)*

/ ARTIGOS

Um chamado ao consumo consciente

Fabiana Quiroga

Em média, cada pessoa produz 343 quilos de lixo por ano. No Brasil, com uma população superior a 200 milhões de habitantes, o total de resíduos gerados anualmente chega perto de 80 milhões de toneladas. De acordo com Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), a taxa de reaproveitamento ou reciclagem não passa dos 4% no País. Já a reciclagem do plástico é de 25%, segundo o relatório da Maxiquim (dados 2022).

Por essa razão, tornam-se imprescindíveis ações que promovam na sociedade mudanças positivas. Celebrado no último dia 30 de março, o Dia Internacional do Lixo Zero é mais uma oportunidade de refletirmos sobre o tema que tem na economia circular um conceito crucial. A ideia abrange a priorização de energia e matéria-prima renováveis, reutilização de embalagens, consumo consciente e produção com menor geração de resíduos e emissões, mantendo um fluxo circular de recursos, adicionando, retendo ou recuperando seu valor, ao mesmo tempo em que contribui para o desenvolvimento sustentável. Essa abordagem também está sendo adotada pela indústria, a exemplo da Braskem, que estabeleceu como meta ampliar seu portfólio para incluir 1 milhão de toneladas de produtos com conteúdo reciclado até 2030.

Esse é um passo fundamental na transição de uma economia linear, centrada no descarte, para uma circular, que valoriza o retorno dos produtos ao ciclo produtivo. Associar essa visão à reciclagem de resíduos é essencial, mas a economia circular se inicia no design das embalagens dos produtos, sendo necessário considerar a minimização dos impactos ambientais e facilitar a volta do material ao ciclo. Para alcançar uma mudança sistêmica, no entanto, é imperativo focar não apenas na indústria, mas também na educação e na alteração de hábitos da população. Incentivar o consumo consciente, o descarte correto e o reaproveitamento de materiais plásticos são alicerces essenciais para uma sociedade sustentável.

> A reciclagem não é só uma necessidade, mas uma responsabilidade a ser compartilhada

O envolvimento de todos os setores da sociedade, incluindo governo, empresas e a população em geral, é decisivo para consolidar uma relação sustentável com o plástico e outros materiais. A reciclagem não é apenas uma necessidade, mas uma responsabilidade que deve ser compartilhada.

Diretora de Economia Circular da Braskem na América do Sul

O impacto da reforma tributária no varejo

Rafael Marin

A tão discutida reforma tributária aos poucos vai ganhando contornos mais claros e também controversos, principalmente no objetivo maior de simplificar o regime de tributação no Brasil. O varejo é um bom exemplo disso. E, na minha opinião, o setor mais atingido e com mudanças desafiadoras.

> Empresas de varejo terão mais oportunidades de gerar créditos na aquisição de insumos

Primeiro porque o consumidor brasileiro terá que passar por uma mudança cultural. Sentir, na boca do caixa, o peso da carga tributária que, depois da reforma, pode chegar a 25% no varejo. Esse imposto, hoje intrínseco, será aplicado ali, na hora do pagamento, o que exigirá muita campanha educativa das lojas.

Outra questão para o setor varejista é o período de transição estabelecido até 2032. A proposta é que a partir de 2027 as empresas comecem a operar com dois sistemas tributários distintos. Essa complexidade pode gerar um ambiente desafiador para os empresários, especialmente para as pequenas e médias empresas que compõem grande parte do varejo nacional.

Contudo, é importante fazer uma ponderação em relação a um aspecto que pode impactar de forma positiva o setor: os novos tributos, como o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e o CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), serão não cumulativos. Em outras palavras, não incidirão em cascata sobre as diversas etapas da cadeia produtiva. Isso significa que as empresas do varejo terão mais oportunidades de gerar créditos na aquisição de insumos, em comparação ao panorama atual.

Atualmente, o varejo desfruta de benefícios fiscais atrelados ao ICMS, além de estar exposto a uma complexa composição de tributos, incluindo IPI, PIS, Cofins, ICMS e ISS, bem como IRPJ e CSLL. Com a implementação da Reforma Tributária, esses benefícios acabam, mas a composição ficará mais simplificada, substituindo os cinco tributos por dois Impostos sobre Valor Agregado (IVAs), um gerenciado pela União e outro pelos estados.

Diante desse panorama, o setor varejista se vê diante de desafios significativos, mas também de oportunidades. O imposto único promovido pela reforma pode trazer maior eficiência e transparência ao sistema. No entanto, é crucial que as empresas estejam preparadas para se adaptar a esse novo cenário, investindo em capacitação e em tecnologia para lidar com as mudanças e aproveitar ao máximo as oportunidades.

Advogado e coordenador da área tributária e governança corporativa da Biolchi Empresarial

Leia o artigo "A importância da Constituição", de Ives Gandra Martins, em **www.jornaldocomercio.com**

Missão RS na Europa

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Governo do Estado almeja novas parcerias

Capitaneada por Eduardo Leite, comitiva do Executivo gaúcho embarca nesta sexta-feira para roteiro na Europa

Começa nesta sexta-feira a viagem da missão do governo gaúcho à Itália e Alemanha para divulgar as oportunidades que o Rio Grande do Sul apresenta para investidores estrangeiros, além de estreitar os laços culturais com essas nações. Liderada pelo governador Eduardo Leite, a comitiva passará por cidades como Verona, Roma, Hamburgo, Mainz e Hannover. A viagem também é motivada pelos 200 anos de imigração germânica no Estado, que serão celebrados em 2024, e pelos 150 anos da chegada dos italianos, que serão completados em 2025.

"Uma missão internacional é sempre uma oportunidade para abrirmos as portas do Rio Grande do Sul para investimentos", enfatiza o secretário-chefe da Casa Civil, Artur Lemos. Ele acrescenta que, em um mundo globalizado, quem não se apresenta não é lembrado no momento de decisões sobre novos negócios. "Temos muitos atrativos e mão de obra qualificada", frisa Lemos.

Esse cenário, de acordo com o secretário, será destacado pelo governador em cada reunião e na feira industrial de Hannover, na Alemanha, onde a viagem será encerrada. A volta da delegação gaúcha está prevista para ocorrer no dia 22 de abril, com chegada em Porto Alegre marcada para o dia seguinte.

Até lá, a expectativa do governo estadual é consolidar bons contatos na Europa. "Essas missões internacionais são muito importantes para demonstrar que, em relação às parcerias e concessões, o Brasil vai além de São Paulo", frisa o secretário estadual de Parcerias e Concessões, Pedro Maciel Capeluppi.

Segundo ele, os investidores, ao terem conhecimento da carteira de Parcerias Público-Privadas (PPPs) do governo gaúcho, ficam impressionados com a quantidade e a qualidade dos projetos no Rio Grande do Sul. "Nossas privatizações e concessões realizadas têm investimentos projetados de R$ 45 bilhões. Nossa carteira futura gira em torno de R$ 11 bilhões", diz Capeluppi.

Ele adianta que serão apresentadas nessa ida à Europa PPPs do governo nas áreas de infraestrutura, educação e saúde. Também terá destaque na viagem o setor de energia eólica. Em Hamburgo, a delegação gaúcha terá um encontro com representantes da empresa Nordex, uma das principais companhias mundiais desse segmento.

De acordo com o diretor do Sindicato das Indústrias de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (Sindienergia-RS), Guilherme Sari, a expectativa com a reunião com os executivos do grupo, além do anúncio de uma planta de torres de concreto utilizadas para a geração eólica, é de confirmar uma unidade industrial da Nordex no Rio Grande do Sul. A companhia está há mais de uma década presente no Brasil, com fábricas de torres no Rio Grande do Norte e na Bahia. Nesse período, entregou cerca de 1 mil estruturas dessa natureza.

TÂNIA MEINERZ/JC

Prospecção de investimentos em energia eólica será uma das pautas

Roteiro da missão Itália-Alemanha

ITÁLIA
- Vinitaly
- Governo do Vêneto
- Sace
- Simest
- Intesa San Paolo
- FAO
- Ítalo
- Papa Francisco

Vinataly
Local: Verona
O que é: uma das principais feiras do setor no mundo. Mesmos promotores da feira Wines South America, que ocorre anualmente em Bento Gonçalves.
Origem da agenda: convite dos promotores e do governador do Vêneto.
Motivo: promoção do setor vitivinícola e do enoturismo associado. Estado do RS contará com estande apoiado pela SEDEC, SETUR e SEAPI.

Governo de Vêneto
Local: Verona
O que é: região do Vêneto é uma das principais origens dos imigrantes italianos que vieram para o RS no século XIX. Possui acordo de irmanamento com o RS.
Origem da agenda: convite do presidente da região do Vêneto.
Motivo: buscar oportunidades de cooperação decorrentes do relacionamento entre estado do RS e Região do Vêneto. Convidar presidente da região para visitar o RS em 2025, por ocasião dos 150 anos da imigração italiana para o RS.

Sace
Local: Roma
O que é: agência Pública italiana do setor financeiro. Apoia projetos de expansão (internacionalização) de empresas italianas no exterior.
Origem da agenda: Embaixada do Brasil em Roma.
Motivo: divulgar o estado do RS como destino para investimentos italianos no Brasil.

Simest
Local: Roma
O que é: agência público privada italiana do setor financeiro. Apoia projetos de expansão (internacionalização) de empresas italianas no exterior.
Origem da agenda: Embaixada do Brasil em Roma.
Motivo: divulgar o estado do RS como destino para investimentos italianos no Brasil.

Intensa San Paolo
Local: Roma
O que é: um dos maiores bancos privados da Itália. Apoia projetos de internacionalização de empresas italianas. Possui escritório em SP.
Origem da agenda: Demanda do governo do RS.
Motivo: divulgar o estado do RS como destino para investimentos italianos no Brasil.

FAO
Local: Roma
O que é: Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura
Origem da agenda: demanda do governo do RS.
Motivo: discutir oportunidades de cooperação para transformação de sistemas agroalimentares, buscando ampliação de produtividade com redução de impactos ambientais e sociais (segurança alimentar com produção irrigada sustentável).

Ítalo
Local: Roma
O que é: operador ferroviário de trens de alta velocidade.
Origem da agenda: demanda do governo do RS.
Motivo: divulgar o estado do RS como destino para investimentos italianos no Brasil e discutir oportunidades para o desenvolvimento do setor no estado do RS.

Papa Francisco
Local: Vaticano
Origem da agenda: demanda do governo do RS.
Motivo: convidar Papa Francisco para visitar o RS em 2026, por ocasião dos 400 anos das Missões Jesuíticas.

ALEMANHA
- Governo de HessenGoverno de Rheinland-Pfalz
- Governo de Saarland (em avaliação)
- Stihl
- Fraport
- Nordex
- Feira Industrial de Hannover

Governos de Hessen, Rheinlandpfalz e Saarland
Locais: Wiesbaden, Mainz e Saarbücken
O que são: regiões da Alemanha das quais grande parte dos imigrantes germânicos que chegaram no RS a partir de 1824 eram originários.
Origem da agenda: demanda do governo do RS.
Motivo: divulgar o RS em função do bicentenário da imigração germânica, buscando aprofundar processos de cooperação nas áreas econômicas, culturais, ensino e pesquisa, dentre outras.

Stihl
Local: Waiblingen
O que é: empresa de ferramentas motorizadas de origem alemã com forte presença no estado do RS.
Origem da agenda: convite da empresa.
Motivo: discutir possibilidades de novos investimentos no RS.

Fraport
Local: Hamburgo
O que é: empresa alemã concessionária do aeroporto Salgado Filho.
Origem da agenda: convite da empresa.
Motivo: discutir possibilidades de ações conjuntas, visando aumento do número de voos de passageiros e de cargas no aeroporto de Porto Alegre. Debater oportunidades de ampliação das atividades da companhia no estado.

Nordex
Local: Hamburgo
O que é: uma das principais empresas mundiais do setor de energia eólica.
Origem da agenda: convite da empresa.
Motivo: discutir possibilidades para o desenvolvimento de projetos no estado do RS.

Feira Industrial de Hannover
Local: Hannover
O que é: maior feira de inovação industrial do mundo.
Origem da agenda: convite FIERGS/CNI.
Motivo: apresentar, durante o Fórum Brasil – Alemanha, o projeto gaúcho para transição energética.

FONTE: GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Opinião Econômica

Cida Bento

Diretora-executiva do CEERT (Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades), é doutora em psicologia pela USP

Gestão da educação com equidade racial

Diagnóstico e planejamento das políticas públicas de promoção da equidade precisam ocorrer regularmente

Ao menos 1 em cada 5 professores negros da rede pública paulista diz já ter sofrido discriminação racial, informa pesquisa do Datafolha sobre preconceito no ambiente educacional encomendada pela Associação Mulheres Pela Paz. Por outro lado, 39% dos respondentes desse levantamento afirmaram que nunca participaram de uma formação/treinamento voltada a como lidar com atos discriminatórios em sala de aula.

Lembrando que preconceito e discriminação racial representam algumas das principais causas da desigualdade entre os grupos de cor/raça no Brasil, pode-se inferir a necessidade urgente de planejar, coordenar e orientar a formulação e a implementação de políticas de educação buscando a superação de preconceitos e a eliminação de atitudes discriminatórias no ambiente escolar, além de ações emergenciais de valorização dos profissionais de educação, atenção à saúde mental da comunidade escolar, atenção às práticas racistas e até a ampliação da socialização entre os alunos.

Importante passo nesse sentido foi dado recentemente pelo Coletivo Antonieta de Barros, articulação que inclui professoras, coordenadoras, pesquisadoras e bibliotecárias ligadas à rede municipal de ensino da cidade de São Paulo.

Sob impulso de episódios de racismo contra professoras que permaneceram sem resposta, o grupo articulou uma audiência pública na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo) para definir um conjunto de práticas para a aplicação no cotidiano das escolas, sintetizadas no documento denominado "Manifesto Antonieta de Barros".

Integrante do coletivo e ela mesma vítima de racismo em sala de aula sem resposta institucional, a professora Ana Koteban ressalta o protagonismo das mulheres negras na construção de uma educação antirracista, mas ressalva que as mães negras seguem preocupadas porque os episódios de racismo não param.

"Acreditamos também -diz Koteban - que é do interesse de mães brancas antirracistas que suas crianças deixem de estudar em escolas que lhes ensinem, mesmo que pelo silêncio, a se tornar racistas. Reafirmamos que essa é uma pauta de interesse público! Um protocolo antirracista que enfrente essa questão institucionalmente é necessário e urgente em todo o Brasil."

Ela acrescenta que vivemos hoje um cenário de negligência na implementação da lei 10.639/03 (que alterou a lei maior da educação - a LDB -, estabelecendo a obrigatoriedade do ensino de "história e cultura africana e afro-brasileira" na educação regular) e de omissão em relação às atitudes racistas presentes no cotidiano escolar. "É por isso que precisamos de um protocolo que estabeleça como todas as gestões escolares devem agir e intervir quando o episódio de racismo acontece", conclui.

Diagnóstico, planejamento, monitoramento e avaliação das políticas públicas de promoção da equidade precisam ocorrer regularmente. E, nesse sentido, cabe ressaltar que o MEC está levantando informações nos municípios sobre a implementação da lei 10.639/03 e que muitos municípios de São Paulo ainda não realizaram o preenchimento. Precisamos contribuir com o diagnóstico que vai orientar o aprimoramento das políticas de equidade racial em todo o País.

De outro lado, lembramos que há belíssimas práticas pedagógicas e de gestão da equidade racial, desenvolvidas por professores e gestores da cidade de São Paulo, assim como de todo o país. É preciso que sejam disseminadas para que possam servir de inspiração para um outro tipo de educação.

Como escreveu Daniel Teixeira, advogado e diretor do Ceert, em boletim da entidade: "Não é qualquer concepção de educação que pode contribuir para equacionar os desafios sociais que enfrentamos. Uma educação que reproduz o racismo não só deseduca mas cria um imaginário que desumaniza mais da metade da população brasileira. Além disso, dá à outra parte da população a falsa noção de que seria superior em razão da branquitude".

CIC Bento Gonçalves prepara edição ampliada de feira do setor de bebidas

/ EVENTO

Mauro Belo Schneider
mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

O novo presidente da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC) de Bento Gonçalves, Carlos Lazzari, assumiu sua gestão com uma novidade: a feira Envase agora é um evento da entidade, e não mais de uma promotora de São Paulo. A atividade, marcada para os dias 23, 24 e 25 de abril, deve dobrar em 30% o número de visitantes da última edição, em 2022, atraindo 10 mil pessoas e mais de 120 expositores.

A Envase, que está na 15ª edição, é uma feira de tecnologia, embalagens e processos para a indústria de bebidas e alimentos. "Setenta por cento deste mercado fica no Rio Grande do Sul, especialmente entre Bento Gonçalves e Caxias do Sul", mensurou Lazzari durante visita ao **Jornal do Comércio**, na manhã desta quinta-feira, quando foi recebido pela diretora de projetos do JC, Stefania Tumelero.

Sediada no Parque de Eventos de Bento Gonçalves, na Alameda Fenavinho, nº 481, a Envase reunirá nomes do setor para falar sobre perspectivas para as microcervejaria. Além disso, durante a conferência, serão anunciados os vencedores da II Copa Sul-Americana de Cerveja.

Com 285 estabelecimentos, o Rio Grande do Sul é dono do segundo lugar no País entre os estados com o maior número de microcervejarias.

Além de expositores brasileiros, a feira terá neste ano representantes de empresas sediadas em países como Alemanha, Itália e França. A expectativa é bater os números da última edição da feira, quando foram fechados R$ 110 milhões em novos negócios.

A CIC Bento Gonçalves é responsável por uma série de eventos na cidade. Entre eles, a Expobento Fenavinho, marcada para o fim de maio. Lazzari destaca isso como um diferencial em relação a outras entidades, que focam em cursos e reuniões-almoços.

O gestor é dono da empresa de refeições corporativas Prato Mil, que atende, inclusive, os eventos da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs).

Durante a visita, Lazzari pôde conhecer mais detalhes sobre o projeto do JC Mapa Econômico do RS, que neste ano também será promovido em Bento Gonçalves, em setembro.

TÂNIA MEINERZ/JC

Lazzari divulgou a realização da Envase, que ocorre de 23 a 25 de abril

economia

Transição energética justa será debatida no RS

Encontro com agentes públicos e empreendedores será realizado no Instituto Caldeira, na Capital, na próxima quinta

/ MINERAÇÃO

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

O aquecimento global e a necessidade de mudar o modo que as fontes fósseis são usadas, mas com o cuidado para que isso não gere outros impactos no processo, é um dos fatores que motiva a realização do 1º Diálogo da Transição Energética Justa no Rio Grande do Sul. O evento, que será realizado na próxima quinta-feira, das 9h às 13h, no Instituto Caldeira, também tratará do tema aproveitamento do Patrimônio Mineral Gaúcho.

O encontro reunirá agentes públicos e empreendedores ligados ao campo da mineração. Um dos assuntos que estará no centro dos debates é o carvão, já que o Estado concentra cerca de 89% das reservas naturais desse mineral. O presidente da Associação Brasileira do Carbono Sustentável (ABCS), Fernando Zancan, afirma que a indústria carbonífera está trabalhando para reduzir as suas emissões de CO_2. "O problema do planeta não é acabar com o fóssil, é acabar com a emissão", reforça o dirigente.

A ABCS é a nova identidade que substituiu, recentemente, a Associação Brasileira de Carvão Mineral (ABCM). Zancan destaca que a mudança do nome da entidade é justamente para ressaltar a atenção com o manejo do carbono. Ele salienta que a captura do CO_2 pode ser empregada na fabricação de outros produtos como, por exemplo, fertilizantes e combustíveis sintéticos.

O dirigente recorda que houve críticas apontando a mudança de nome da associação como uma ação de "greenwashing", ou seja, que apenas passaria uma mensagem de sustentabilidade, sem de fato ser sustentável. Porém, Zancan enfatiza que não se trata disso e que o nome ABCM não representava mais as práticas e objetivos da instituição, dentro do conceito de uma transição energética inclusiva.

Para o dirigente, essa transição abrange manter o parque termelétrico atual operando, gerando empregos, renda e segurança energética. "Para dar tempo de reinventar a indústria do carvão, do carbono", diz o presidente da ABCS. Segundo Zancan, a discussão sobre a mineração e o carvão não pode ser limitada a um debate ideológico, ela tem que levar em conta a ciência e os reflexos positivos que essas atividades também representam. "Se forem capturadas as emissões do carvão, que é o problema quanto a gases de efeito estufa, se a gente manejar isso e tiver emissões inclusive negativas, o carvão deixa de ser problema e passa a ser solução", reitera o dirigente.

O 1º Diálogo da Transição Energética Justa no Rio Grande do Sul conta com o apoio do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Fiergs, ABCS e governo do Estado. No evento, será assinado um convênio de cooperação de ecossistemas de inovação entre o Instituto Caldeira e a Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina (SATC) para trabalhar novos negócios nas cidades minerais das regiões carboníferas.

MARCELO G. RIBEIRO/JC

Uso do carvão é um dos temas a serem tratados no evento; Estado tem 89% das reservas naturais do mineral

Conforme o gerente de Sustentabilidade Corporativa na Copelmi Mineração, Cristiano Weber, o setor mineral terá um desafio muito grande que será conciliar o aumento da demanda, com a questão da sustentabilidade. "E o evento em Porto Alegre será um primeiro diálogo para entender como funciona a mineração, como se relaciona com a questão energética e como o Estado irá trabalhar o setor do carvão para essa transição", destaca Weber.

O gerente de Sustentabilidade Corporativa na Copelmi Mineração faz uma comparação entre as mudanças nas formas de geração de energia que se avizinham com uma corrida de revezamento. "O corredor que vai pegar o bastão não fica parado esperando, ele está correndo junto. Então, as tecnologias renováveis estão se desenvolvendo para pegar esse bastão, mas as fósseis precisam também estar trabalhando", argumenta. Nesse sentido, reforça Weber, é necessário trabalhar nas ações de mitigação dos impactos da produção energética.

Geração termelétrica é um dos pontos mais problemáticos, aponta gerente do Iema

A transição energética justa, olhando todos os envolvidos, é algo também defendido pelo gerente de Projetos do Instituto de Energia e Meio Ambiente (Iema), Ricardo Baitelo. No entanto, ele salienta que, quando se fala do carvão para o aproveitamento estritamente para a geração de eletricidade, a situação se torna mais complicada devido às emissões de gases que provocam o efeito estufa.

"Pela questão ambiental, pela questão climática, o tempo a perder é exíguo e o carvão não teria espaço na transição", aponta Baitelo. Já a possibilidade de um uso mais diversificado do carvão, fora da geração termelétrica, para o gerente do Iema é algo "em aberto". Ele acredita que a utilização do mineral para a produção de calor e emprego industrial ainda teria espaço. "A ideia é que a gente consiga migrar totalmente dos combustíveis fósseis para outras opções como a biomassa e o hidrogênio, porém ele (carvão) pode ter algum espaço em uma janela de tempo mais limitada", comenta.

A captura de carbono poderia ser uma alternativa para a manutenção da termeletricidade a carvão, contudo Baitelo frisa que isso implica um gasto muito grande, não compatível com a concorrência contra os custos das energias renováveis hoje. Quanto à mineração em geral, o integrante do Iema considera que a prática é algo importante para todas atividades e essencial para o aumento de qualquer tipo de energia, inclusive para gerações elétricas de fontes renováveis, como a solar e a eólica. Ele recorda que elementos provenientes da mineração são usados para fabricar os componentes das pás (dos aerogeradores) e dos painéis (fotovoltaicos), por exemplo.

Sobre a mudança do nome da Associação Brasileira de Carvão Mineral (ABCM) para Associação Brasileira do Carbono Sustentável (ABCS), o gerente do Iema diz que a troca é bem-vinda, se a associação estiver realmente olhando alternativas mais sustentáveis. "Faz sentido, desde que eles observem quais são as novas modalidades de transição, sem trazerem as térmicas a carvão coladas nisso", finaliza Baitelo.

DIVULGAÇÃO CGT ELETROSUL/JC

Captura de carbono é alternativa para manter termelétricas, diz Baitelo

economia

Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Um novo operador

A Wilson Sons, maior operador de logística portuária e marítima do mercado brasileiro, conta com novo cliente operando a partir do Tecon Rio Grande e do Tecon Santa Clara. A Aurora Coop, empresa de alimentos, iniciou sua operação em março, exportando proteína animal de aves e suínos para diversos países incluindo Singapura, China, Hong Kong (Ásia), Espanha (Europa) e Panamá (América Central). Inicialmente, as cargas transportadas são de produtos oriundos das unidades do frigorífico da Aurora Coop das cidades de Erechim, Tapejara e Sarandi, todas no Rio Grande do Sul.

Um ano de La Brace

A paixão pela culinária uruguaia e a forma de preparar e servir os cortes das carnes fizeram com que o restaurante La Brace Assados Especiais fosse lançado há um ano em Porto Alegre. O maior foco é servir bons cortes de carne, no horário do almoço e jantar, sem pressa e sem um valor exorbitante como de outras churrascarias e restaurantes à la carte, garante o proprietário Francisco Franceschetti. Fica na Barão do Cerro Largo no Menino Deus.

A construção do digital

A Rede de Farmácias São João, do Sul do País, com mais de 1,1 mil lojas e posicionada como a 4ª maior do Brasil, presente em mais de 300 cidades nos três estados do Sul e dois centros de distribuição (Passo Fundo e Gravataí), avança a passos largos, na construção de seu digital. Um movimento estratégico que nasce em resposta à dinâmica crescente do mercado e ao volume de demandas dos consumidores por experiências de compras mais ágeis, convenientes e personalizadas.

Novidades na arquitetura

Com espaços exclusivos ambientados por profissionais renomados da área, a mostra Black Home Sul chega ao Iguatemi Porto Alegre a partir desta sexta-feira apresentando novidades da arquitetura, decoração e design. O espaço, localizado no 1º piso, fica aberto até 27 de maio, de terça a quinta, das 14h às 21h30, e de sexta a domingo, das 13h às 21h30. A exposição reúne também a nova geração de talentos do setor e fornecedores referências em seus segmentos.

Gastronomia e hotelaria

Nas próximas segunda e terça, das 14h às 21h, o Sindicato Empresarial de Gastronomia e Hotelaria (SEGH) da Região Uva e Vinho promove a 6ª edição da ExpoSEGH, no Centro de Eventos da Festa da Uva, em Caxias do Sul (RS). Com entrada gratuita, o evento tem a expectativa de gerar mais de R$ 3 milhões em negócios nos dois dias de programação. Neste tempo, os visitantes poderão conhecer mais de 200 produtos e serviços pensados e ofertados aos três setores.

A Tramontina Educa+

A fim de estimular o crescimento individual e a evolução da sociedade por meio da educação, a Tramontina apresenta o Educa+, novo ambiente virtual de cursos e treinamentos gratuitos da marca. Aberto ao público em geral, os conteúdos têm o objetivo de oportunizar que mais pessoas tenham a chance de se desenvolver pessoal e profissionalmente. Para participar dos cursos, basta acessar a plataforma e criar um login no site global.tramontina.com/educa.

Fecomércio-RS investe R$ 9,3 milhões

Entre reformas, novos espaços e ampliação de serviços, o Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac está investindo R$ 9,3 milhões em quatro municípios. O Sistema inaugurou no dia 4 deste mês o Sesc Anchieta, 7º na Capital. Ainda em Porto Alegre, expandiu a área do Sesc Azenha em 147%, com investimento de R$ 2,4 milhões. Em Taquara, investiu R$ 1,2 milhão na estrutura, modernização de aparelhos e de equipamentos. Em maio, estão previstas as aberturas do Sesc Santiago e Senac Novo Hamburgo, somando R$ 3,7 milhões.

TÂNIA MEINERZ/JC

Colheita gaúcha de soja, de 21,8 milhões de toneladas, deve compensar queda de 5,2% na produção nacional

Conab projeta uma alta de 45,3% na safra gaúcha

Colheita de 40,9 milhões de toneladas deve ser a segunda maior do País

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Na contramão da tendência nacional, o Rio Grande do Sul deverá confirmar aumento na produção de todas as principais culturas agrícolas no atual cultivo e colher 45,3% a mais que na safra passada. A projeção é da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que nesta quinta-feira apresentou o 7º Levantamento da Safra 2023/2024.

Conforme a estatal, a projeção é de uma colheita 8% menor no País, com 294,1 milhões de toneladas de grãos. Já os produtores gaúchos podem levar para os armazéns 40,9 milhões de toneladas, ante as 27,5 milhões da safra passada. Se confirmado, o resultado colocará o Rio Grande do Sul na 2ª posição no ranking nacional, ultrapassando o Paraná.

No Estado, a área total destinada ao plantio cresceu 0,4%, chegando a 10,34 milhões de hectares. Desses, 6,6 milhões são de soja, 1,8% maior que na semeadura anterior. E a sinalização é de um resultado de 21,89 milhões de toneladas, alta de 68,1%.

"Essa recuperação coloca o Estado na posição de segundo maior produtor do grão no País, ficando atrás apenas de Mato Grosso,", afirmou o presidente da Conab, Edegar Pretto.

O Rio Grande do Sul também deve colher 5,1 milhões de toneladas de milho (+37,5%), numa área plantada 2% menor, totalizando 814,9 mil hectares. No trigo, serão 4,3 milhões de toneladas (+51,1%), em 1,4 milhões de hectares (-6,5%). A previsão é de 7,4 milhões de toneladas de arroz (+7,8%), em 900,6 mil hectares (+4,4%), além de 77,8 mil toneladas de feijão (+10%), em 48,5 mil hectares (+1,9%).

"Após duas safras consecutivas de perdas na produção de algumas das principais culturas no estado, as condições da safra atual têm sido significativamente melhores e devem fazer com que a produção, em especial de soja, milho e feijão, retorne a patamares dentro da normalidade", destacou Pretto.

De acordo com o gerente de Acompanhamento de Safras da Conab, Fabiano Vasconcellos, o principal responsável pela diferença de performance entre o Rio Grande do Sul e o restante do País foi o El Niño."O fenômeno climático provocou temperaturas mais altas e derrubou o rendimento em lavouras importantes, especialmente de Mato Grosso, São Paulo e do Paraná. O impacto foi bastante prejudicial à soja e ao milho. No Rio Grande do Sul, as chuvas em abundância na primavera e no início da semeadura, porém, não chegou a comprometer. Ainda assim, essa deve ser a segunda maior safra desde o início da série histórica, em 1997/1998".

Ao todo, nos 78,9 milhões de hectares plantados no Brasil, a Conab projeta 146,5 milhões de toneladas de soja (-5,2%), outras 110,9 milhões de toneladas de milho (-15,9%), sendo 85,6 milhões de toneladas na segunda safra - cuja semeadura está praticamente encerrada - e 9,7 milhões de toneladas de trigo (+22%). No arroz, deverão ser 10,5 milhões de toneladas (+4,4%), além de 3,2 milhões de toneladas de feijão (+5,8%).

Edegar Pretto destacou o aumento na área semeada com arroz e feijão. "O governo federal tem se dedicado muito ao aumento da produção de alimentos do nosso País, e o feijão e o arroz estão nas nossas prioridades. Há 12 anos a área plantada de arroz e feijão só diminuiu. E agora, nesta safra 2023/2024, estamos tendo uma reação positiva".

A força do agronegócio brasileiro também se traduz pelo crescimento linear de 3,6% ao ano na produção de grãos, desde a safra 2014/2015, observou o diretor do Departamento de Análise Econômica e Políticas Públicas do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Silvio Farnese. Ele também explicou que o governo vem trabalhando a ampliação da produção de trigo Centro-Oeste.

"É uma preocupação, um desejo que tem sido trabalhado aqui no Ministério de aumentar a área de trigo nessa região, tirando essa dependência exclusiva da produção na região Sul. Até por questões estratégicas, considerando que pode haver uma situação climática, e aí teria um aumento de importações no Brasil, sendo que nós temos estrutura para a produção no Centro-Oeste."

economia

Regulamentação de motoristas de aplicativo é debatida no RS

Cerca de 100 mil profissionais atuam no Estado

/ TRABALHO

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Os efeitos do Projeto de Lei Complementar 12/2024, que trata da regulamentação do trabalho de motoristas de aplicativos, foram apresentados e discutidos nesta quinta-feira em Porto Alegre pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) por meio da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE). A exposição da proposta contou com a presença de representantes do Sindicato dos Motoristas de Transporte Individual por Aplicativo do Rio Grande do Sul (Simtrapli/RS).

"A grande batalha dos motoristas de aplicativo é pela regulamentação da atividade no Brasil. Nós somos uma categoria que não tem nenhum tipo de seguro ou direto sindical. Ou seja, vivemos na clandestinidade", afirmou o diretor do Simtrapli/RS, Thomaz Campos.

Um levantamento feito pela entidade, com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aponta 704 mil profissionais em atividade no Brasil. Deste total, a estimativa é que 100 mil motoristas de aplicativo atuem no Rio Grande do Sul. O encontro contou com as presenças de Douglas Machado, diretor do Simtrapli/RS; Claudir Nespolo, superintendente regional do Trabalho e Gerson Soares, superintendente adjunto regional do Trabalho.

Para Machado, a grande luta é para que os profissionais tenham uma regulamentação e possam conquistar remuneração melhor, condições de trabalho mais adequadas e maior segurança. "A nossa luta é para que parem os bloqueios feitos pelas empresas sem nenhuma justificativa e não termos como reclamar porque não temos controle sobre isso. A regulamentação é uma condição inegociável para os motoristas de aplicativo. Estamos debatendo, dialogando e negociando com todas as associações do segmento", ressalta.

Segundo Campos, existem segmentos interessados que a coisa continue do jeito que está. "Está muito cômodo para quem gerencia esse processo. A Uber, a 99 e outras empresas ganham muito dinheiro no Brasil e não têm interesse em debater o tema", destaca.

TÂNIA MEINERZ/JC

Diretores do Simtrapli/RS e superintendente regional do Trabalho e Emprego analisaram a proposta federal

Para o diretor do Simtrapli/RS, existem pessoas que querem confundir os trabalhadores. "A estratégia é muito clara: confundir o trabalhador para que os profissionais enfraqueçam nas suas reivindicações por melhores condições de trabalho", diz.

O superintendente regional do Trabalho no RS, Claudir Nespolo, disse que o governo federal está entusiasmado com o debate. "Fizemos questão de democratizar o debate através de uma Câmara tripartite. É no diálogo que vamos aperfeiçoar o PLC 12 no âmbito do Congresso Nacional", ressalta. No dia 29 de abril, uma audiência pública organizada pelo Ministério do Trabalho e Emprego será realizada na Assembleia Legislativa, às 14h, para discutir o PLC 12/2024.

O governo federal calcula que a regulamentação poderá ter um impacto de R$ 280 milhões na arrecadação, por mês. A estimativa é que empresas contribuam com R$ 203 milhões mensais para a Previdência. Já trabalhadores da categoria, outros R$ 79 milhões.

Regras previstas no projeto

- Pagamento mínimo por hora de trabalho no valor de R$ 32,09 (que corresponde a um salário mínimo, hoje em R$ 1.412,00).
- Criação da categoria "trabalhador autônomo por plataforma".
- Os motoristas e as empresas vão contribuir para o INSS. Os trabalhadores pagarão 7,5% sobre a remuneração. O percentual a ser recolhido pelos empregadores será de 20%.
- Mulheres motoristas de aplicativo terão direito a auxílio-maternidade.
- A jornada de trabalho será de 8 horas diárias, podendo chegar ao máximo de 12 horas.
- Não haverá acordo de exclusividade.
- O motorista poderá trabalhar para quantas plataformas desejar.
- Para cada hora trabalhada, o profissional vai receber R$ 24,07/hora para pagamento de custos com celular, combustível, manutenção do veículo, seguro, impostos e outras despesas. Esse valor não irá compor a remuneração, tem caráter indenizatório.
- Os motoristas serão representados por sindicato nas negociações coletivas, assinatura de acordos e convenção coletiva, em demandas judiciais e extrajudiciais.

Federasul reuniu em Porto Alegre 42 entidades filiadas para posse conjunta

/ ENTIDADES

A Federasul promoveu na noite de terça-feira, 9 de abril, em sua sede no Palácio do Comércio, em Porto Alegre, a posse de 42 entidades filiadas. A primeira solenidade neste formato ocorreu em 2018, mas a pandemia interrompeu o ciclo, que acontece de dois em dois anos.

A cerimônia teve início com saudação do presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa, que comentou a importância da representação empresarial na busca por soluções coletivas para os empreendedores. "Doar o seu tempo, o seu talento, em prol do coletivo, não é uma tarefa simples. Não são poucos aqueles que, chamados a dar a sua contribuição, por muitos motivos, deixam de assumir responsabilidades para além daquelas que dizem respeito a seus negócios e à sua vida pessoal, o que em muitos casos é compreensível", destacou Costa.

As entidades que estão renovando suas diretorias estão localizadas em Alto Jacuí, Botucaraí, Fronteira Noroeste, Fronteira, Litoral, Paranhana, Médio Alto Uruguai, Metropolitana e Delta do Jacuí, Missões, Hortênsias, Noroeste Colonial, Produção, Serra, Campanha, Vale do Rio dos Sinos, Vale do Rio Pardo, Jacuí Centro e Vale do Rio Taquari.

VIVIANE QUINES/DIVULGAÇÃO/JC

Evento ocorreu na terça-feira na capital gaúcha, na sede da instituição, localizada no Palácio do Comércio

economia

Rio Grande Seguros e Previdência obteve crescimento recorde em 2023

/ ENTREVISTA

Osni Machado
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A Rio Grande Seguros e Previdência, join venture entre a Icatu e o Banrisul, registrou crescimento recorde em 2023, fechando o ano com movimento econômico de quase R$ 3,5 bilhões, número 40% superior a 2022. O presidente da empresa, César Saut, atribui o sucesso à eficiência operacional e à estratégia de centralizar a atuação no atendimento às pessoas e nas entregas, ou seja, nos processos e serviços.

Segundo ele, a base da estratégia da empresa está na objetividade da oferta dos produtos. A companhia obteve recordes em todas as linhas de negócios, com o retorno sobre patrimônio médio (Roae) chegando a 82% em 2023. No segmento Previdência, registrou o montante de R$ 2,1 bilhões; na capitalização foram R$ 738,6 milhões, e no seguro de vida foi R$ 702,3 milhões. Já o lucro líquido foi de R$ 166 milhões, cerca de 26% de crescimento em relação ao ano passado, e inicia 2024 com R$ 346,4 milhões em patrimônio líquido.

Segundo ele, em 2023, a Rio Grande Seguros e Previdência não só acelerou seu crescimento como compensou os anos anteriores, já que a demanda havia ficado reprimida na pandemia. Nesta entrevista ao Jornal do Comércio, ele salienta que "a Rio Grande Seguros e Previdência vai se manter crescendo em proporção alta e acima dos mercados tradicionais.

Jornal do Comércio – Ao que o senhor atribui o crescimento no ano passado e essa movimentação financeira da Rio Grande Seguros e Previdência em 2023?

César Saut – Primeiro é a força e a credibilidade do balcão do Banrisul, atrelado a uma capacidade e uma experiência da Icatu de fazer produtos e prestar serviços na área de vida, previdência e capitalização. O resultado da equação é uma empresa que tem crescido todos os anos. Em 2023, a Rio Grande Seguros e Previdência não só acelerou o crescimento, mas também compensou os anos anteriores, período que a companhia teve acrescimento, mas um pouco de demanda reprimida pela Covid. A gente tem quase 100 pessoas dedicadas ao desenvolvimento dessa operação. A equipe da Rio Grande Seguros e Previdência rodou, no ano passado, dando suporte para o Banrisul, 370 mil quilômetros, e fez mais de 300 treinamentos. Então, o somatório, digamos assim, da potencialidade do Banrisul com a dedicação da equipe da Rio Grande Seguros e Previdência fez com que 2023, tivéssemos movimento econômico da ordem de R$ 3,5 bilhões, superando em quase 40% o ano anterior, e isso foi muito expressivo. Além desses números a empresa indenizou dezenas de milhares de gaúchos.

TÂNIA MEINERZ/JC

Saut atribui resultados da empresa à eficiência operacional e foco no cliente

JC – Como o senhor avalia o ano até aqui e como projeta 2024 para a empresa?

Saut – A Rio Grande Seguros e Previdência vai se manter crescendo em uma proporção alta. Não existe hipótese de crescimento menor do que dois dígitos. A empresa vai se manter crescendo mais do que os mercados tradicionais, por que existe oportunidade do ponto de vista do seguro de pessoas e de previdência, principalmente, muito maior do que o mercado ocupado, ou seja, estes mercados têm muito mais futuro do que no passado.

JC – A empresa planeja lançar algum novo produto?

Saut – A inovação faz parte do nosso DNA, mas não obrigatoriamente atrelada ao lançamento de produto. O objetivo é sempre a melhor entrega para o segurado. Somos uma seguradora de vida e previdência e, sendo assim, temos que estar próximo da sociedade, protegendo-a de riscos, como por exemplo da morte prematura, invalidez ou para garantir a própria sobrevivência.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

15.04	CIDE	Recolhimento da contribuição de intervenção no domínio econômico incidente sobre a remessa de importâncias ao exterior relativo ao mês anterior.
19.04	DAE	Recolhimento das contribuições para o INSS e o FGTS sobre a folha de pagamento, referente à competência do mês anterior.
22.04	PGDAS D	Apresentação no PGDAS-D, pelas ME e EPP optantes pelo Simples Nacional, referente as informações do mês anterior.
24.04	IOF Crédito	Recolhimento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), referente aos fatos geradores ocorridos no 1º decêndio do mês corrente.
25.04	IPI	Recolhimento do IPI para todos os produtos (exceto cigarros, NCM 2402.20), referente aos fatos geradores ocorridos no mês anterior.
30.04	CSLL	Recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) calculada com base no Lucro Real estimativa, referente ao mês anterior.
30.04	DOI	Entrega da Declaração sobre Operações Imobiliárias (DOI) contendo as informações relativas ao mês anterior.

Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,00

Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia

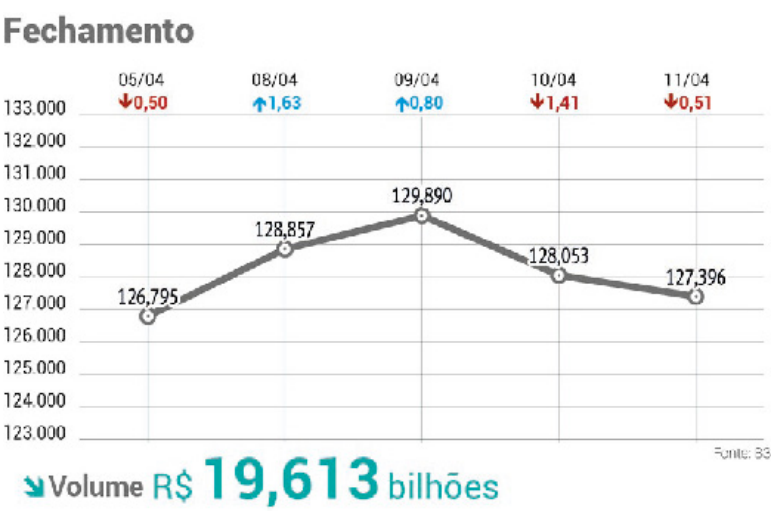
Na contramão de NY, Ibovespa cai 0,51%, aos 127,3 mil pontos

Dólar sobe para o nível de R$ 5,09 com questões técnicas e fiscal no radar

/ MERCADO FINANCEIRO

Desconectado do sinal que prevaleceu em Nova York para S&P 500 (+0,74%) e Nasdaq (+1,68%, em nível recorde de fechamento), o Ibovespa cedeu 0,51%, aos 127.396,35 pontos, em dia de variações contidas para as ações e os setores de maior peso na B3. O giro permaneceu moderado nesta quinta-feira, a R$ 19,6 bilhões. Mesmo com perdas nas duas últimas sessões, o Ibovespa ainda avança 0,47% na semana, após a boa largada na segunda e terça-feira, quando tinha subido 1,63% e 0,80%, pela ordem. No mês, acumula perda de 0,55% e, no ano, cede agora 5,06%.

Sem novos catalisadores para orientar os negócios na sessão, os movimentos nas ações e nos setores de maior peso e liquidez foram relativamente discretos nesta quinta-feira na B3 - exceção para Eletrobras (ON -4,62%, PNB -4,40%), refletindo aumento da percepção de risco político e regulatório para a ex-estatal.

Os grandes bancos, por sua vez, fecharam o dia sem direção única, com BB ON e Unit do Santander avançando 0,24% e 0,66%, respectivamente. Petrobras (ON -0,90%, na mínima do dia no fechamento; PN -0,73%) e Vale (ON +0,42%) também encerraram a sessão em direções divergentes, tendo mostrado variação relativamente restrita ao longo do dia. Na ponta ganhadora do Ibovespa, destaque para 3R Petroleum (+2,57%), Alpargatas (+2,07%) e Lojas Renner (+1,95%). No lado oposto, Raízen (-4,57%) e SLC Agrícola (-4,18%), além das duas ações de Eletrobras. Apesar da perda de fôlego da moeda americana no exterior à tarde, inclusive em relação a algumas divisas emergentes pares do real, o dólar não encontrou espaço para recuar no mercado doméstico de câmbio. Após máxima a R$ 5,0916, a moeda encerrou em alta de 0,24%, cotada a R$ 5,0906 - maior valor de fechamento desde 9 de outubro (R$ 5,13).

Mercado de capitais registra captação recorde

O volume total de captações no mercado de capitais doméstico alcançou R$ 130,9 bilhões no primeiro trimestre de 2024, anunciou a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). Em relação aos primeiros três meses de 2023, em que o volume foi de R$ 68,6 bilhões, houve um salto de aproximadamente 91%. Foi uma captação recorde para o período.

As captações na renda fixa foram dominantes e contribuíram para o resultado total, com volume de R$ 114,1 bilhões no primeiro trimestre, 50% maior do que no mesmo período no ano anterior, de R$ 57,6 bilhões. Os ativos híbridos também cresceram em captação, para R$ 13,1 bilhões, alta de 45% ante os R$ 7,2 bilhões dos três primeiros meses do ano passado. Já na renda variável, a captação ficou em R$ 3,8 bilhões, queda de 3% ante o primeiro trimestre de 2023, com R$ 3,9 bilhões.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
3R PETROLEUMON NM	36,260	+2,57%
ALPARGATAS PN N1	9,36	+2,07%
CASAS BAHIA ON NM	7,010	+1,59%
LOJAS RENNERON NM	16,69	+1,95%
MULTIPLAN ON EJ N2	25,31	+1,32%

(*) cotações p/ lote mil | (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar | (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado | (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 | (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
CVC BRASIL ON NM	2,36	-4,07%
ELETROBRAS ON N1	38,84	-4,62%
ELETROBRAS PNB N1	43,64	-4,40%
RAIZEN PN N2	3,130	-4,57%
SLC AGRICOLAON NM	18,79	-4,18%

(*) cotações por lote de mil | (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar | (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado | (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 | (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
PETROBRAS PN N2	39,30	-0,73%
VALE ON NM	61,86	+0,42%
ELETROBRAS ON N1	38,84	-4,62%
ITAUUNIBANCOPN N1	32,80	-0,18%
B3 ON NM	11,98	+0,17%

(N1) Nível 1 | (NM) Novo Mercado
(N2) Nível 2 | (S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,33%
Petrobras PN	-0,68%
Bradesco PN	-0,14%
Ambev ON	+1,07%
Petrobras ON	-0,78%
BRF SA ON	-0,59%
Vale ON	+0,19%
Itausa PN	ESTÁVEL

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -0,01	Nasdaq +1,68	FTSE-100 -0,47	Xetra-Dax -0,79	FTSE(Mib) -0,96	S&P/ASX -0,44	Kospi +0,067
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,27	Ibex -1,16	Nikkei -0,35	Hang Seng -0,26	BYMA/Merval +0,14	Xangai +0,23	Shenzhen +0,030

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Dez	Acumulado Mês Jan	Fev	Mar	Acumulado Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,74	0,07	-0,52	-4,26	-0,91	-4,26
IPA-M (FGV)	0,97	-0,09	-0,90	-0,77	-1,75	-7,05
IPC-BR-M (FGV)	0,29	0,61	0,55	-	1,17	3,59
INCC-M (FGV)	0,26	0,23	0,20	0,24	0,68	3,29
IGP-DI (FGV)	0,64	-0,27	-0,41	-0,30	-0,97	-4,00
IPA-DI (FGV)	0,79	-0,59	-0,76	-0,50	-1,84	-6,79
IPA-Ind. (FGV)	0,24	-0,27	-0,66	-1,02	-1,94	-4,89
IPA-Agro (FGV)	3,07	-1,48	-1,02	-0,92	-1,59	-11,56
IGP-10 (FGV)	0,62	0,42	-0,65	-	-0,23	-3,84
INPC (IBGE)	0,55	0,57	0,81	-	1,38	3,86
IPCA (IBGE)	0,56	0,42	0,83	0,16	1,42	3,93
IPC (IEPE)	0,03	0,55	0,56	-	1,11	3,48
IPCA-E (IBGE)	0,29	-	-	-	Trimestral: 0,78	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 05/04/2024

INDEXADORES

	Fevereiro 2024	Março 2024	Abril 2024
Valor de alçada (R$)	12.807,50	12.880,00	-
URC R$/anual	50,788	50,788	-
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	-
FGTS (3%)	0,003343	0,002545	-
UIF-RS	34,13	34,27	34,55
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,51
2024*	3,75
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 10/04/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mai/2024	832.471	431.730	5.095,500	5.075,111	5.078,000	109.553.889.125
Jun/2024	3.945	30	5.101,000	5.097,666	5.094,000	7.646.500
Jul/2024	20	-	-	-	-	-
Ago/2024	80	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) — FONTE: B3

JUROS FUTURO 10/04/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mai/2024	1.821.603	105.915	10,66	10,66	10,66	10.527.838.646
Jun/2024	390.977	20.458	10,46	10,45	10,45	2.016.956.092
Jul/2024	3.945.691	983.995	10,34	10,33	10,33	96.273.941.965
Ago/2024	201.949	18.461	10,23	10,22	10,21	1.790.670.803

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU) — FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Jun	89,74
WTI/Nova Iorque/Mai	85,02

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Venda	Variação
11/04	5,0901	5,0906	+0,24%
10/04	5,0779	5,0784	+1,41%
09/04	5,0071	5,0076	-0,47%
08/04	5,0307	5,0312	-0,68%
05/04	5,0649	5,0654	+0,29%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,2000	5,2980
Dólar Australiano	2,8000	3,5000
Dólar Canadense	3,2000	3,9500
Euro	5,5800	5,6770
Franco Suíço	4,8000	5,9000
Libra Esterlina	5,7000	6,8000
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0384
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

11/04/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,0765
Dólar (EUA)	5,0765	1
Euro	5,444	1,0724
Yene (Japão)	0,03314	153,19
Libra Esterlina (UK)	6,3649	1,2538
Peso Argentino	0,005865	866

CRIPTOMOEDA

11/04 (19h)	Valor
Bitcoin	R$ 358.534,03

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
11/04	343,000	2.372,70
10/04	343,000	2.348,40
09/04	343,000	2.362,40

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	21.920	16.372	5.548
Fev	19.264	14.693	4.571
Jan	23.937	17.504	6.433
Dez	22.069	15.592	6.477
Nov	27.820	19.044	8.776

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	2,00
2024*	1,89
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
10/04	352.975
09/04	354.798
08/04	354.188
05/04	354.616
04/04	354.763
03/04	354.152

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - MARÇO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.207,11	0,51	0,58	2,77
	Normal	R 1-N	2.849,87	0,50	0,45	3,01
	Alto	R 1-A	3.818,51	0,55	0,53	2,83
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.078,01	0,38	0,08	2,15
	Normal	PP 4-N	2.786,32	0,40	0,27	2,54
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	1.976,01	0,33	0,03	1,86
	Normal	R 8-N	2.424,61	0,36	0,21	2,45
	Alto	R 8-A	3.076,31	0,46	0,43	2,25
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.371,83	0,32	0,11	2,35
	Alto	R 16-A	3.137,43	0,25	0,13	2,34
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.586,78	0,40	-0,50	1,70
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.267,03	0,54	-0,09	3,40
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.102,29	0,23	0,08	2,11
	Alto	CAL 8-A	3.518,82	0,22	0,06	2,00
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.416,90	0,30	0,15	2,29
	Alto	CSL 8-A	2.777,68	0,28	0,10	2,26
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.249,42	0,25	0,07	2,23
	Alto	CSL 16-A	3.733,92	0,24	0,03	2,21
GI (Galpão Industrial)		GI	1.232,60	0,58	0,12	2,06

ALUGUEL

Indicador (%)	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
IPC (IEPE)	4,25	3,52	3,59	3,36	3,48
INPC (IBGE)	4,14	3,85	3,71	3,82	3,86
IPC (FIPE/USP)	3,35	3,31	3,15	2,98	3,00
IGP-DI (FGV)	-4,27	-3,62	-3,30	-3,61	-4,04
IGP-M (FGV)	-4,57	-3,46	-3,18	-3,32	-3,76
IPCA (IBGE)	4,82	4,68	4,62	4,51	4,50
Média do INPC e do IGP-DI	-0,06	0,12	0,21	0,11	-0,09

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. — FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.412,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
03/2024	777,43	-
02/2024	796,81	1.285.95
01/2024	791,16	1.277.66

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 08/04/2024 a 12/04/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	95,00	99,39	102,00
Boi para abate	kg vivo	7,30	7,95	8,50
Cordeiro para abate	kg vivo	7,00	7,42	8,00
Feijão	saco 60 kg	187,00	280,78	510,00
Leite (valor líq. recebido)	litro	1,98	2,17	2,39
Milho	saco 60 kg	46,00	51,87	60,00
Soja	saco 60 kg	115,00	119,06	123,50
Suíno tipo carne	kg vivo	4,40	5,00	5,30
Trigo	saco 60 kg	60,00	60,41	65,00
Vaca para abate	kg vivo	6,50	6,99	7,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	08/04	09/04	10/04	11/04	12/04
Rendimento %	0,5197	0,5551	0,5809	0,6067	0,6136

Mês	Maio	Junho
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	08/04	09/04	10/04	11/04	12/04
Rendimento %	0,5197	0,5551	0,5809	0,6067	0,6136

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2024	6,67
Mar/2024	6,53
Fev/2024	6,53

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2024	5,48
Mar/2024	5,41
Fev/2024	5,48

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Mar/2024	0,83%
Fev/2024	0,80%
Jan/2024	0,97%

Meta: **10,75%** — Taxa efetiva: **10,65%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOSE NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,65
CDI (anual)	10,65
CDB (30 dias)	10,55

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,28
Banco do Brasil	7,89
Banrisul	8,00
Safra	7,97
Santander	8,26
Caixa Econômica Federal	5,94
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,12

Período: 21/03/2024 a 27/03/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

economia

PL da reoneração sai do regime de urgência

Eventual demora na discussão do tema pode fazer o governo perder pelo menos R$ 12 bilhões em receitas no ano

/ CONJUNTURA

Sem acordo com o Congresso, o governo retirou do regime de urgência o projeto de lei sobre a reoneração da folha de pagamentos de 17 setores da economia. O Diário Oficial da União (DOU) desta quinta-feira formalizou a decisão, confirmando o anúncio feito na quarta-feira à noite pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Antes, a relatora do texto na Câmara, deputada Any Ortiz (Cidadania-RS), também tinha dado a mesma informação do cancelamento da urgência. Segundo ela, a anulação da urgência é necessária para que o projeto seja discutido com mais calma.

Uma eventual demora na discussão pode fazer o governo perder pelo menos R$ 12 bilhões em receitas neste ano, segundo estimativas apresentadas por Haddad em janeiro. No fim de dezembro, o governo tinha editado medida provisória para revogar projeto de lei aprovado pelo Congresso e reonerar a folha de pagamento para 17 setores da economia.

Haddad não mencionou um cronograma de discussão de projetos nem impactos fiscais caso a desoneração seja prorrogada até 2027. Ao sair do ministério, horas antes, a deputada Any Ortiz apenas informou que o governo tinha se comprometido em retirar a urgência para dar mais tempo ao Congresso de negociar o assunto.

"Nós conversamos sobre a retirada da urgência por parte do governo, para que a gente possa, então, ter um período maior e melhor de discussão a respeito dessa possibilidade que o governo quer de reonerar. Eu acredito que o governo, nas próximas horas, estará retirando a urgência desse projeto", declarou a relatora.

A deputada também informou que pretende manter, no relatório, a prorrogação da desoneração até o fim de 2027, com uma recomposição de alíquotas a partir de 2028. Sem a urgência, a discussão pode levar meses, sem prazo definido de negociação e de votação. "Não tem um prazo colocado. O governo retirando a urgência não tem por que a gente apresentar um relatório", acrescentou a parlamentar.

Antes da medida provisória editada no fim do ano passado, o governo tinha vetado o projeto de lei que estendeu a desoneração para os 17 setores da economia até 2027. O Congresso, no entanto, derrubou o veto.

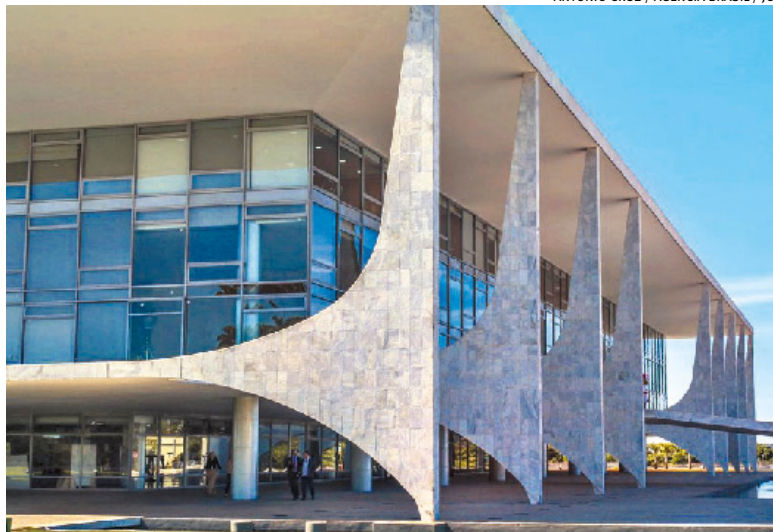
Em relação ao impacto fiscal, a deputada disse apenas que o governo não conta mais com as receitas da reoneração da folha para este ano. No fim de março, o Ministério do Planejamento e Orçamento informou que, da medida provisória original, a equipe econômica mantém na estimativa de receitas apenas R$ 24 bilhões da limitação de compensações tributárias e cerca de R$ 6 bilhões do programa de ajuda a empresas do setor de eventos afetadas pela pandemia.

A MP 1.202 sofreu mais uma desidratação na semana passada, quando o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, deixou caducar um trecho que extinguia a redução, de 20% para 8%, da contribuição ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) de pequenas prefeituras. A decisão fará o governo deixar de arrecadar cerca de R$ 10 bilhões neste ano.

VINICIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

Relatora Any Ortiz pretende manter a desoneração até o fim de 2027

Governo Central deve ter superávit de R$ 1,3 bi em março, com alta na receita líquida

ANTÔNIO CRUZ / AGÊNCIA BRASIL / JC

No acumulado do trimestre, resultado foi de superávit de R$ 22,9 bi

O Governo Central deve ter superávit primário de R$ 1,3 bilhão em março, aponta o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). As projeções do órgão indicam que a receita líquida atingiu R$ 166,5 bilhões no mês, um crescimento de 10,1% em relação a março de 2023, já descontada a inflação do período. A despesa projetada totalizou R$ 165,2 bilhões em março de 2024, avanço de 4,2% em relação a março de 2023. Conforme as estimativas do Ipea, em março, a receita total do Governo Central cresceu 10,0% ante março do ano passado, descontada a inflação, para R$ 201,5 bilhões.

"Isso se deu em função do bom desempenho da arrecadação, tanto das receitas administradas pela Receita Federal do Brasil (RFB), com expansão de 11,2%, como das não administradas pela RFB, com aumento de arrecadação de 9,4%, sempre em termos reais", apontam os pesquisadores Sergio Ferreira e Felipe Martins, da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada do Ipea, na Carta de Conjuntura.

As estimativas preliminares têm como base dados da execução orçamentária registrados no Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi) do governo federal e obtidos por meio do Tesouro Gerencial, que "fornecem boa aproximação com os dados oficiais relativos ao resultado primário que será divulgado posteriormente pela Secretaria do Tesouro Nacional".

No acumulado do primeiro trimestre, o resultado primário foi de um superávit de R$ 22,9 bilhões, a preços de março, ante um superávit de R$ 33,4 bilhões registrado no mesmo período de 2023, queda de 31,4%. As receitas tiveram um crescimento real de 9,3% no primeiro trimestre de 2024 ante o mesmo trimestre do ano passado, R$ 57,4 bilhões a mais.

Dino Antunes é oficializado na Secretaria de Hidrovias

/ INFRAESTRUTURA

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, anunciou nesta quinta-feira, que Dino Antunes, atual diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias, será o nome escolhido para comandar a Secretaria de Hidrovias.

A nova pasta será dedicada a cuidar do orçamento e da gestão de políticas públicas para o setor hidroviário, rios usados para navegação comercial. "Queremos aumentar o foco na navegação interior", explicou o ministro em evento realizado em Brasília.

Segundo Costa Filho, a nova secretaria iniciará suas operações com três hidrovias como prioridade - hidrovia Brasil-Uruguai, hidrovia do Rio Amazonas e hidrovia do Rio Tocantins. "A ideia é que façamos um amplo trabalho de forma conjunta com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq)", disse o ministro.

Para a criação da secretaria, o governo precisou conciliar as atribuições que até o momento são do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT), responsável pela execução das obras hidroviárias. O órgão foi mantido como executor, mas o orçamento estará sob responsabilidade da secretaria.

Antunes diz que a pasta recém-criada terá, entre os focos, um plano de expansão da malha com aposta para parcerias público-privada (PPPs). "Precisamos criar hidrovias e não apenas usar os rios navegáveis", defendeu Antunes.

Atualmente o País conta com 20 mil quilômetros de hidrovias, usadas pela navegação comercial para o transporte de cargas e passageiros. Contudo, o setor estima que há o potencial de superar 40 mil quilômetros. Para isso, são necessários investimentos principalmente em dragagens, que é o aprofundamento do leito dos rios.

Um dos gargalos da navegação pelos rios é a seca. Na mais recente estiagem que atingiu a região Norte, transportadores tiveram de suspender as atividades pelo risco de as embarcações encalhar. Por isso, Dino Antunes afirmou que medidas preventivas estão em seu plano de trabalho.

"Há uma grande preocupação da seca que, provavelmente, ainda teremos em 2024. Não podemos contar com as chuvas. Temos de estar preparados para respostas tempestivas", disse o novo secretário.

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Argentina corta taxa de juros de 80% para 70%

Anúncio ocorre um dia antes da divulgação dos dados sobre inflação

/ ARGENTINA

O Banco Central da Argentina anunciou nesta quinta-feira uma nova redução na taxa de juros, em dez pontos percentuais, de 80% para 70% ao ano. O anúncio ocorre um dia antes de serem divulgados novos dados sobre inflação, com expectativa de que haja uma nova desaceleração a ser celebrada pelo governo.

Trata-se da terceira vez que o BC argentino reduz o indicador desde que o presidente Javier Milei assumiu a Casa Rosada, na primeira quinzena de dezembro passado. Quando Milei assumiu a taxa era de 133%, caiu para 100% e depois 80%. A promessa do ultraliberal é operar um rígido ajuste fiscal na economia constantemente em crise.

No comunicado em que anuncia a recente redução, o BC fala em uma "conjuntura que apresenta seguidos sinais de redução das incertezas macroeconômicas", um aceno positivo para o governo, que enfrenta a oposição de sindicatos e servidores públicos e vê a pobreza crescer a níveis antes observados há duas décadas.

Entre outras coisas, o Banco Central menciona a constante desaceleração da inflação, "apesar do forte peso estatístico que a inflação carrega nas suas médias mensais".

A inflação do mês de fevereiro ficou em 13%. Havia certa expectativa bradada pelo governo de que a cifra de março, que se fará conhecer nesta sexta-feira pelo Indec (Instituto Nacional de Estatísticas e Censo da Argentina) ficasse abaixo dos dois dígitos, mas em peso os economistas descartam essa possibilidade e apostam na casa dos 10%.

Ainda assim, os preços acumularam um aumento de 276% nos últimos 12 meses no país e continuam nos níveis mais altos desde o início da década de 1990, quando a Argentina saía de uma hiperinflação. O BC também mencionou o que chama de uma moderação na emissão de moeda, uma consequência da melhora no balanço da instituição.

LUIS ROBAYO/AFP/JC
Quando Milei assumiu o governo, a taxa de juros era de 133% ao ano

"Desde 10 de dezembro [a exata data da posse de Milei], a base monetária [o volume de dinheiro que emite o banco] foi reduzido em um ritmo de 10,5% a 5,8% por mês". A instituição diz ainda que, desde aquela data de dezembro, o efeito monetário da política fiscal imposta pelo governo de Javier Milei tem sido "distinto e virtuoso" e que reduziu a quantidade de pesos em circulação num montante que gira em torno de 800 bilhões de pesos (cerca de US$ 904,4 milhões na cotação atual).

Também nesta quinta, Milei, que faz nesta semana um giro pelos Estados Unidos, encontrou-se com o brasileiro Ilan Goldfajn, presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Mais protocolar, a reunião não contou com nenhum anúncio público. Ele estava acompanhado do embaixador argentino no país, Gerardo Werthein.

Guiana compra navio-patrulha de R$ 212 milhões em meio à disputa com a Venezuela

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A Guiana comprou um navio-patrulha de R$ 212 milhões da empresa naval francesa Ocea para reforçar a sua proteção territorial em meio a disputa com a Venezuela pela região do Essequibo. A compra foi considerada "uma ameaça à paz" pela vice-presidente venezuelana, Delcy Rodriguez, em seu perfil no X.

O Ministério das Finanças assinou a carta de intenção para a compra na quarta-feira. De acordo com o chefe das Forças de Defesa da Guiana, o brigadeiro Omar Khan, a decisão visa fortalecer a capacidade da Guarda Costeira na zona econômica exclusiva e proteger os "bens marítimos" e o território soberano da Guiana.

Após a notícia da compra, a vice-presidente venezuelana criticou a decisão nas redes sociais. "A falsa vítima Guiana comprou um navio de patrulha oceânica a uma empresa francesa. A Guiana, juntamente com os EUA, os parceiros ocidentais e o antigo senhor colonial (o Reino Unido), constituem uma ameaça à paz da nossa região. A Venezuela continuará a monitorar as ações da Guiana e persistirá no caminho da legalidade internacional", declarou.

FEDERICO PARRA/AFP/JC
Aquisição foi considerada uma ameaça à paz pela vice venezuelana

A aquisição acontece meses após as disputas em torno do Essequibo, área rica em petróleo e hoje pertencente à Guiana, voltarem à tona com um plebiscito da Venezuela que perguntou aos venezuelanos se reconheciam a região como parte do país. Depois de o resultado, o governo criou a província do Essequibo e distribuiu um novo mapa do país nas escolas.

As ações de Nicolás Maduro levantaram as preocupações do governo da Guiana sobre a anexação da região. Após o plebiscito, o presidente Mohamed Irfaan Ali afirmou que iria fortalecer as defesas do país e buscou apoio da comunidade internacional. A Guiana tem um exército muito inferior ao da Venezuela, com um efetivo de 3,4 mil soldados contra 123 mil, segundo o Instituto Internacional de Estudos Estratégicos (IISS, de Londres).

O governo guianense também aprofundou uma cooperação com as forças armadas dos EUA, iniciada em 2022. Em dezembro do ano passado, semanas após o plebiscito venezuelano, os militares dos dois países realizaram um exercício militar aéreo no Essequibo pela primeira vez. No mês passado, o governo de Irfaan Ali anunciou a criação do Instituto de Defesa Nacional da Guiana, em parceria com o Centro William Perry para Estudos de Defesa Hemisférica, dos EUA.

Lula e Petro devem discutir eleições na Venezuela em reunião na Colômbia

Os presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e da Colômbia, Gustavo Petro, vão conversar sobre situação política na vizinha Venezuela, após as restrições eleitorais a opositores, e sobre a guerra na Faixa de Gaza. Os assuntos estão na pauta do encontro na Casa de Nariño, sede da presidência colombiana, no dia 17 de abril.

Lula e Petro adotaram um tom semelhante sobre os dois assuntos nas últimas semanas, com críticas ao regime do aliado Nicolás Maduro, e comparações entre o Holocausto e a ação militar de Israel contra o grupo terrorista Hamas, no território palestino.

Os dois líderes vão conversar ainda sobre o "Consenso de Brasília", documento assinado após a reunião de presidentes sul-americanos em maio passado, e sobre os rumos da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), que será presidida pela Colômbia em 2025.

Já durante a reunião ampliada, os presidentes que vão passar por uma série de temas políticos, econômicos e de cooperação, como a compra e venda de produtos à base de maconha medicinal, a transferência de conhecimento para produção da vacina da dengue, a interligação energética regional, de fibra ótica na Amazônia e a retomada de um corredor bioceânico intermodal.

Os governantes e suas equipes pretendem conversar sobre a implementação da Declaração de Belém (PA), assinada em agosto do ano passado depois de uma cúpula sobre a Amazônia convocada por Lula. A exploração do petróleo na região opõe os presidentes. Ambos vão discutir sobre a proteção florestal e as perspectivas para a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA).

Ambos são aliados políticos históricos do ditador venezuelano, Nicolás Maduro, e emprestaram prestígio político para reabilitar o chavista internacionalmente. Ambos restabeleceram relações com o governo do país vizinho depois de presidentes anteriores cortarem laços. No entanto, passaram a fazer críticas inéditas em público, depois que a principal força de oposição venezuelana foi impedida de disputar as eleições presidenciais.

Maduro rebateu o tom mais crítico do brasileiro e do colombiano. Ele chegou a falar que as cobranças internacionais eram parte de um "circo".

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Lula na defesa do Supremo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem entrado com força na defesa do Supremo Tribunal Federal contra os ataques do empresário Elon Musk ao ministro Alexandre de Moraes. Sem citar nomes, tem deixado clara a posição do governo sobre o tema, rechaçando a postura do dono do X, antigo Twitter.

Xenofobia do extremismo

"O crescimento do extremismo de extrema direita que se dá ao luxo de permitir que o empresário americano, que nunca produziu um pé de capim neste país, ouse falar mal da corte brasileira, dos ministros brasileiros, e do povo brasileiro. Não é possível", disparou Lula, acrescentando que "o mundo vive a xenofobia do extremismo, que é o que está acontecendo com o crescimento do extremismo".

Brasil não pode ficar de joelhos

O deputado federal gaúcho Heitor Schuch (PSB) considera que "a provocação de Elon Musk, do X ou do Twitter, que muda de nome, mas a ferramenta é a mesma, não pode ficar sem resposta". O parlamentar argumenta que "o Brasil é um país soberano, tem sua autonomia política, administrativa, é a nona economia do mundo; não pode ficar de joelhos diante de um empresário muito rico que tem apenas o propósito de ganhar dinheiro".

Leis acima de uma relação comercial

Heitor Schuch afirmou que "o empresário pretende que nós façamos o que ele quer, e como quer. Nós temos que ter claro que as nossas leis estão em vigor, estão acima das pessoas, acima das instituições, acima das entidades e acima de uma relação comercial".

Hora de regrar a legislação

No entendimento do deputado, "essa manifestação do Elon Musk agora faz com que o Parlamento perceba que está na hora de regrar a legislação".

Modificações no projeto

Heitor Schuch lembra: "nós tentamos votar no passado, os parlamentares, os movimentos das redes sociais, em especial de direita, não deixaram. Essa é a verdade". O congressista defende que "o projeto do jeito que está talvez tenha que sofrer alguma modificação".

Se o Congresso não faz, o Judiciário faz

Heitor Schuch apontou que "o Congresso precisa ser claro, ou ele faz a lei ou amanhã ou depois, o Judiciário vai fazer o regramento, e aí não adianta chorar".

Difícil saída

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

Para o deputado federal gaúcho Luiz Carlos Busato (União, foto), "é uma briga de dois deuses onipotentes, um da área econômica e o outro da área judiciária. Não sei onde vai chegar isso, não sei quem leva a pior na situação". Na opinião de Busato, "Musk leva prejuízo financeiro, mas não está nem aí, e o outro entrou num pantanal tão denso que não sabe como sair".

Lira entra em colisão com Padilha; Pacheco apazigua

Estopim foi deputado Chiquinho Brazão, do caso Marielle Franco

/ CONGRESSO NACIONAL

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), chamou o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), de "desafeto pessoal" e "incompetente", após uma polêmica sobre a prisão do deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), que foi mantida nesta quarta-feira pelo plenário.

"É lamentável que integrantes do governo interessados na estabilidade da relação harmônica entre os Poderes fiquem plantando essas mentiras, essas notícias falsas que incomodam o Parlamento. E, depois, quando o Parlamento reage, acham ruim", disse Lira nesta quinta-feira, durante coletiva em Londrina (PR).

O presidente da Câmara foi questionado sobre notícias de que ele teria se enfraquecido com a manutenção da prisão do deputado acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, em 2018. Isso porque parte do Centrão, seu grupo político, tentou soltar o parlamentar, mas sem êxito.

"(A notícia) foi vazada do governo e, basicamente, do ministro Padilha, que é um desafeto além de pessoal, incompetente", declarou Lira. "Não existe partidarização, eu deixei bem claro que a votação era de cunho individual, cada deputado é responsável pelo voto que deu. Não tem nada a ver, não teve um partido que fechasse questão, os partidos liberaram, na sua maioria (as bancadas para que votassem como quisessem)."

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), saiu em defesa de Padilha. O senador disse ser preciso "evitar esses problemas" e "buscar sempre as convergências".

"Ninguém é perfeito, mas ninguém também é tão mau assim. A gente tem que conviver com as divergências e eu espero que a relação do Parlamento com o Executivo, especialmente com essa peça-chave que é o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, possa ser a melhor possível", disse Pacheco. O presidente do Senado reforçou ainda que mantém uma boa relação com o ministro e que o considera "competente".

Lira rompeu relações com Padilha no início do ano após discordar de critérios para o repasse de emendas parlamentares do Ministério da Saúde, cuja titular, Nísia Trindade, é apadrinhada pelo ministro das Relações Institucionais. Desde então, o principal interlocutor do presidente da Câmara no Palácio do Planalto tem sido o ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT), apesar de Padilha ser o responsável pela articulação política do governo com o Congresso.

Brazão foi mantido preso por 277 votos a 129. Eram necessários 257 votos para aprovar o parecer do relator, Darci de Matos (PSD-SC), que havia recomendado a manutenção da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). Na coletiva, Lira sinalizou que o placar apertado mostrou incômodo da Câmara com o Judiciário.

"Eu penso que pela vultosa votação, só foram 20 votos acima do mínimo, a Câmara deixou claro que está incomodada com algumas interferências do Judiciário no seu funcionamento", afirmou Lira.

Brazão foi detido preventivamente por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do STF, e a decisão foi confirmada pela Segunda Turma da corte. A Câmara, contudo, tinha a prerrogativa de decidir se mantinha ou não a prisão.

Fala de jornalista do Twitter Files inflama críticas ao STF

A ida do jornalista norte-americano Michael Shellenberger ao Senado nesta quinta-feira inflamou as críticas de senadores e deputados federais bolsonaristas ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e à imprensa.

Na audiência pública, Shellenberger exaltou os Estados Unidos pela tolerância a discursos neonazistas, disse que o "Supremo se comporta de um jeito muito agressivo" e que as demandas feitas por Moraes são muito "fortes". "Em 77 (1977), a Corte Suprema dos Estados Unidos resolveu que os nazis podiam fazer manifestação em um bairro dos judeus. É uma coisa incrível", disse.

Postagens feitas por Shellenberger em sua conta no X (antigo Twitter) antecederam os ataques do bilionário Elon Musk, dono da rede social, a Moraes. O conteúdo, batizado de Twitter Files Brazil, reúne e-mails trocados por funcionários da rede entre 2020 e 2022 reclamando de decisões da Justiça brasileira no âmbito de investigações sobre a propagação de notícias falsas e ataques ao sistema eleitoral.

GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO/JC

Michael Shellenberger foi ouvido em comissão do Senado

Antes da ida ao Senado, o ativista voltou atrás em uma das acusações que havia feito e disse que errou ao dizer que Moraes e "outros funcionários do governo" ameaçaram processar o advogado do Twitter no Brasil caso ele não entregasse informações "privadas e pessoais".

Diferentemente do que Shellenberger havia dito inicialmente a seus seguidores, a ameaça de processo ao advogado Rafael Batista foi feita pelo Ministério Público de São Paulo, sem qualquer relação com o ministro do Supremo.

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, disse nesta quinta que já foram dadas as respostas necessárias e classificou de "página virada" as recentes declarações de Musk. "Agora, qualquer coisa que tenha que ser feita, tem que ser feita no processo, se houver o descumprimento", disse Barroso, referindo-se à ameaça de Musk de não mais cumprir decisões do STF. E completou: "às vezes, as pessoas fazem bravatas, mas não implementam as suas declarações".

política

Governo Leite encaminha reajuste do ICMS para 19%

Projeto inclui medidas para atenuar impacto ao setor produtivo

/ TRIBUTOS

Diego Nuñez
diegon@jornaldocomercio.com.br

O governador Eduardo Leite (PSDB) definiu, na manhã desta quinta-feira, após meses de debate, o encaminhamento de um projeto de reajuste de ICMS para a Assembleia Legislativa. A alíquota modal terá alta de 17% para 19% em caso de aprovação - percentual que já era previsto. O texto foi protocolado à tarde no Parlamento estadual.

A previsão de incremento de arrecadação do governo gaúcho com o aumento de 2 pontos percentuais no imposto é de cerca de R$ 2,9 bilhões. Esse impacto só deverá chegar aos cofres do Rio Grande do Sul ao longo de 2025, visto que, de acordo com o princípio da anualidade, alterações tributárias no ICMS só passam a valer de uma ano para o outro.

O Executivo surpreende, no entanto, ao anunciar medidas conjuntas na tentativa de compensar o aumento. Uma delas é a extinção do Fator de Ajuste de Fruição (FAF): um percentual gradativo aplicado sobre os créditos presumidos concedidos pelo Estado nas compras de insumos que os setores da economia gaúcha realizarem em outras unidades da federação.

O FAF é também alvo de um dos decretos do governador que revisariam benefícios fiscais, caso a entrada em vigor não tivesse sido adiada. Nas regras atuais, 85% do incentivo estaria garantido aos setores beneficiados , enquanto, no máximo, 15% estaria condicionado ao FAF. Com os decretos, 100% do incentivo seria condicionado ao FAF. Na nova alternativa do governo, com reajuste para 19% no ICMS, o FAF seria extinto, favorecendo 31 setores econômicos, segundo o Executivo.

Outra medida é sobre recuperação de créditos através de transação tributária. Ou seja, a possibilidade de o Estado encerrar conflitos judiciais com empresas e pessoas que devem ao Estado, acabado com processo que podem levar 20, 30 anos. Programas para renegociações de pequenas dívidas também devem ser implementados.

"O governo encaminha um projeto que tratará sobre a transação tributária, que estimulará a regularidade fiscal. Um programa para recuperar créditos em litígio, débitos de pequeno valor, encerrando litígios relacionados a diversas dívidas, com reduções nos valores dos débitos, com parcelamento, como a própria União adotou ao longo deste último período", explicou Leite.

O objetivo do Piratini com essa medida é ter receitas já neste ano, visto que a alta de ICMS, pelo princípio da anualidade, só passaria a valer em 2025. A primeira tentativa de majoração do imposto foi feita por Leite no ano passado e teria validade em 2024, assim como os decretos de corte de benefícios. O governo busca incrementar a arrecadação já no período corrente.

"Também como forma de compensar o que nós não teremos esse ano, vamos lançar um programa de refinanciamento de dívidas, um Refaz, ou Refiz, para quitação e parcelamento de dívidas de empresas em recuperação judicial, com desconto de multas e juros", acrescentou Leite.

Outro programa que está sendo preparado concede benefícios a quem paga impostos em dia. "Em um programa de conformidade, vamos estabelecer vantagens e preferências em uma linha expressa de concessões de benefícios àqueles bons pagadores de impostos. Quem tem pagamentos relativos a ICMS de forma adequada e bom perfil de fornecedores terá preferência na concessão de determinados créditos e transferências. Temos a expectativa de gerar uma nova cultura de relação do contribuinte com o fisco", disse o governador.

O governo também prepara medidas específicas para setores da economia gaúcha que enfrentam dificuldades. Essas propostas tendem a melhorar a competitividade de empresas, indústrias e lavouras em relação a outros estados.

Para a indústria, extinção do FAF; para atacado e varejo, dar maior agilidade ao benefício da importação e excluir da Substituição Tributárias diversos itens; para eletroeletrônicos, ampliar créditos presumidos; para metalmecânico, autorizar a transferência de saldos credores e conceder crédito presumido para telhas, cumeeiras e painéis de aço; para fornecedores da indústria de biodiesel, autorizar a transferência de saldos credores; para medicamentos e material hospitalar, conceder novo crédito presumido para farmoquímicos e materiais hospitalares; para bares e restaurantes, ampliar o crédito presumido atual.

Para o setor de alimentos, no trigo, ampliar a abrangência dos créditos presumidos para farinha e mistura para pães e conceder crédito presumido para mistura para bolos; para o arroz e para a erva mate, conceder crédito presumido nas saídas interestaduais; para o leite, desestimular a aquisição de leite em pó importado; para o chocolate artesanal, conceder crédito presumido para a produção da Região das Hortênsias; para o azeite de oliva, ampliar o crédito presumido atual; para peixes, conceder crédito presumido para produtos processados.

MAURICIO TONETTO / PALÁCIO PIRATINI / DIVULGAÇÃO / JC

Governador reuniu base e empresários do agro antes de tomar decisão

Reajuste do ICMS

- **Alta do ICMS:** 17% ➜ 19%
- **Entrada em vigor:** aumento só passaria a valer em 2025
- **Regime de urgência:** votação na Assembleia Legislativa está prevista para ocorrer em 14 de maio
- **R$ 2,9 bilhões:** previsão de aumento de arrecadação para o ano que vem

Outras medidas

Sem o impacto dos decretos de corte de benefícios fiscais em 2024, governo busca incrementar receitas através de programa de refinanciamento

- **Extinção** do Fator de Ajuste de Fruição (FAF)
- **Transação tributária** para recuperar créditos em litígio e débitos de pequeno valor
- **Programa de refinanciamento de dívida** (Refiz/Refaz) para quitação e parcelamento de dívidas de empresas em recuperação judicial, com desconto de multas e juros
- **Programa de conformidade** que concede preferências em uma linha expressa de concessões de benefícios a bons pagadores de impostos
- **Pacote de competitividade** com medidas específicas para oito setores econômicos, incluindo o de alimentos

Líder do governo afirma que novo projeto entra em pauta em ambiente mais favorável

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

O líder do governo Eduardo Leite (PSDB) na Assembleia Legislativa, deputado estadual Frederico Antunes (PP), avaliou que o novo projeto do governo de elevação da alíquota modal do ICMS, de 17% para 19%, entra em pauta no Legislativo com um ambiente mais favorável do que o enviado pelo Executivo no ano passado.

Segundo ele, o pacote possui uma série de novidades que devem ser avaliadas pelos deputados. Ele ressaltou, ainda, que o aumento da alíquota proposto foi menor que o projeto anterior, em novembro do ano passado, quando o governador sugeriu um aumento para 19,5%.

"Além disso, o pacote tem uma série de modificações para aumentar a produtividade do Estado, bem como aumentar a arrecadação e manter o equilíbrio fiscal", disse o líder do governo Leite.

Antunes também ponderou que, diferentemente do que aconteceu no ano passado, o novo projeto com as mudanças tem adesão de entidades das cadeias produtivas do Estado, que manifestaram interesse no debate do ICMS, especialmente as vinculadas ao agronegócio.

Isso acontece porque os setores rechaçam ainda mais os cortes de incentivos fiscais, alternativa proposta por Leite para não aumentar o ICMS. A medida iria começar a valer em abril deste ano, mas diante das negociações foi adiada.

"A ideia do governo é continuar fazendo entregas, voltar a fazer investimentos. Temos uma lista de obras e de pedidos de reajustes salariais esperando para serem analisados e efetuados. Acredito que os deputados tiveram tempo para refletir a questão, faz cinco meses que isso está no debate", refletiu Antunes.

Além da elevação da alíquota modal do ICMS, o governo também propôs outras medidas para compensar o impacto no setor produtivo do Rio Grande do Sul.

Como o projeto foi enviado em regime de urgência, o Parlamento deve votar a matéria até dia 14 de maio.

Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld
123@espacovital.com.br

Aumento salarial não pode ser vinculado ao menor número de idas ao banheiro

Em julgamento realizado na quarta-feira, dia 10 de abril, a 3ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) reprovou a conduta ilegal de algumas empresas vincularem a ida de trabalhadores ao banheiro como item do cálculo do prêmio salarial variável. A discussão jurídica ocorreu no julgamento do recurso de revista de uma tele atendente paranaense da Telefônica Brasil S.A. Esta é a maior empresa de telecomunicações em terras brasileiras e a principal operação do Grupo Telefônica na América Latina, sendo parte um dos mais importantes conglomerados de telecomunicações no mundo. Nascida na Espanha, seu êxito é nos setores da informação e do entretenimento. No Brasil, a Telefônica opera desde 1998, quando adquiriu companhias regionais estatais, na esteira da privatização do Sistema Telebrás. Um dos grandes braços da Telefônica passou a anunciar-se no Brasil como Vivo. O mote internacional da Telefônica "Elige Todo", foi adaptado em 2023 no Brasil como "Viva Tudo".

Na ação trabalhista ajuizada em novembro de 2020, a atendente comprovou que seu supervisor controlava "firmemente" as pausas para idas ao banheiro e que elas afetavam o cálculo do prêmio financeiro. "Havia pressão, humilhação e constrangimento para manter a produtividade, sendo obrigatório ficar menos tempo nos banheiros" – sustentou a petição inicial. No depoimento pessoal, a trabalhadora narrou que "para manter a premiação, os supervisores muitas vezes impediam os empregados de irem ao banheiro para as suas necessidades". Nos manuais da empresa, o prêmio é assim definido: "O PIV (Programa de Incentivo Variável) tem como objetivo incentivar e reconhecer o desempenho do colaborador em relação aos resultados, através de uma remuneração variável mensal paga em função do atingimento de metas, conforme os critérios e condições definidos na presente política".

Conforme a sentença proferida na 16ª Vara do Trabalho de Curitiba (PR), a conduta mais gravosa da Telefônica decorre da fórmula de cálculo de prêmios. "Adotando o PIV como complemento de remuneração, calculado sobre produtividade do empregado, a empresa acabou criou uma corrente vertical de assédio. Tal porque o PIV do supervisor também depende diretamente da produção de seus subordinados". Entendimento contrário teve o Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região (TRT-9, Paraná). Este, apesar de acolher a tese de que as idas ao banheiro afetavam "indiretamente" o PIV, acolheu a tese da reclamada de que "não havia repercussão negativa na avaliação funcional da atendente ou no pagamento de salários".

Durante o julgamento no Tribunal Superior do Trabalho (TST), o ministro Alberto Balazeiro, relator do recurso da atendente, referiu que "a conduta reiterada das empresas em relacionar as idas ao banheiro ao cálculo do prêmio financeiro das equipes tem gerado grande quantidade de processos sobre a matéria". O voto concluiu que "tal política é manifestamente ilegal, representando abuso de poder diretivo". O arremate do voto sintetizou uma regra de vida humana: "O empregado ou a empregada não tem condições de programar as idas ao banheiro e, ao evitar a satisfação de necessidades fisiológicas por causa de repercussão em sua remuneração, pode desenvolver problemas sérios de saúde". O acórdão superior ainda não está disponível. Quando ele for tornado público, o Espaço Vital divulgará seu conteúdo. (Processo nº 992-38.2020.5.09.0016).

DEPOSIT PHOTOS/DIVULGAÇÃO/EV/JC

Brasil em queda livre

Sempre é tempo de repetir a informação: em 31 de janeiro deste ano, a Transparência Internacional divulgou que o Brasil perdeu dez posições no Índice de Percepção da Corrupção. Caiu para o 104º lugar, atrás de Uruguai, Chile, Cuba e Argentina. A lista tem 180 países. Na origem do tombo brasileiro, entre outros fatores estava, há 70 dias, o desmanche da Operação Lava Jato. Ainda não há dados mensais de fevereiro e março. Os primeiros registros de ilegalidades em nosso País aconteceram desde a colonização portuguesa. Foram casos de funcionários públicos que praticavam o comércio ilegal de produtos brasileiros como o pau-brasil, o tabaco e o ouro.

Detestemos Somália (a pior), Coreia do Norte, Sudão, Afeganistão e Sudão do Sul que são as nações mais corruptas do planeta! E invejemos saudavelmente Dinamarca, Nova Zelândia, Finlândia, Suécia e Suíça, onde a corrupção tem ocorrências escassas e números insignificantes.

E consolemo-nos ao saber que "a corrupção é tão antiga quanto a história humana" – como resumem os pesquisadores Asit Biswas (indiano) e Cecilia Tortajada (mexicana) em artigo sobre o tema, publicado pela Universidade de Glasgow (Escócia). Segundo eles, há registros de corrupção desde a primeira dinastia do Egito Antigo, há quase 5 mil anos, e, na mesma época, na China e na Grécia Antiga. Assim, os corruptos brasileiros são meros imitadores do jeito de levar vantagens.

Transparência demorada

O Espaço Vital solicitou ao Departamento de Imprensa e Comunicação do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), no dia 2 de abril, cedo, informações sobre "a quantidade de processos (ativos) em tramitação no 1º e 2º graus" da Justiça Estadual. Pretendeu-se saber, também, quantas ações aguardam sentenças e/ou julgamentos colegiados. Passados nove dias, ainda não veio a resposta.

O jornalista é um profissional que está sempre em busca de fatos, eventos e informações que devem ser noticiados – alguns deles, o mais rápido possível. O jornalismo lida com a rapidez. A Justiça, não.

Tudo em Brasília

O julgamento do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) que, por 5x2, descartou a cassação do mandato de Sergio Moro foi só um round político. Como cabe recurso, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) é quem, em Brasília, dará a palavra final sobre o futuro político do ex-juiz da Lava Jato. O julgado concluiu "não ter ficado provado que o senador pela União Brasil-PR desequilibrou a disputa ao cargo em 2022 com gastos feitos na pré-campanha".

Assim como o TRE-PR, o TSE é formado por sete ministros. Ali, o presidente atual é o ministro Alexandre de Moraes. Ele terá o seu mandato encerrado em junho deste ano.

A adoção que ficou insustentável

O precedente jurisprudencial é inédito, ou pelo menos raro. A 4ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG) reconheceu a incompatibilidade de convivência entre os outrora pretendentes da respectiva adoção com a filha adotiva. Esta tem, atualmente, 16 anos de idade. Durante a instrução processual, a jovem disse não desejar mais pertencer à família com quem estava. "De todo o histórico dos autos, percebe-se que a relação da família autora com a adotanda passou do afeto mútuo para uma situação insuportável para as partes" – diz trecho do voto do desembargador Eduardo Gomes dos Reis.

Grande parte dos fatos - como cinco fugas da adolescente da casa dos pretendentes adotantes - ocorreu entre a época em que a sentença foi prolatada e a tramitação final do recurso. O colegiado concluiu que "a adoção não chegou a se consolidar, porque, nos termos do parágrafo 7º do artigo 47 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), ela só produz efeitos após o trânsito em julgado da decisão".

Uma frase do acórdão é pungente: "Infelizmente, é incontestável que a menor não se adaptou ao novo núcleo familiar e que, apesar da insistência e do carinho que foram empreendidos pelos pretendentes pais adotivos, a situação está absolutamente insustentável para todos". (Processo nº 1.0000.23.267065-3/001).

A considerar

Na manifestação enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF), o procurador-geral da República Paulo Gonet avaliou que a estada do ex-presidente Jair Bolsonaro na embaixada da Hungria não infringiu as medidas cautelares a que está sujeito. Assim, não haveria motivos para os ministros do Supremo determinarem a prisão dele.

O parecer também conclui não haver evidências de que Bolsonaro tenha buscado asilo político para se hospedar secretamente. O texto tem apreciáveis e concisas observações que constituem num arrazoado de quatro páginas.

15 anos sem férias

O Tribunal Superior do Trabalho condenou a empresa Nordil-Nordeste Distribuição e Logística Ltda., com sede na Paraíba, a pagar R$ 50 mil de indenização por não ter concedido férias a uma vendedora em 15 anos de contrato de trabalho. Para o colegiado, tal conjunção "configura ato ilícito grave praticado pela empresa e implica reparação por danos morais. "

A vendedora pracista trabalhou para a Nordil de agosto de 2002 a outubro de 2017 e, no período, não desfrutou, anualmente, do descanso anual. Então, na Justiça, pediu a remuneração dos descansos não aproveitados e indenização por danos morais. Ela também receberá a remuneração em dobro das férias dos últimos cinco anos. Ah... a ação tramita desde 2019. Alguma surpresa quanto à demora? (Processo nº 905-14.2019.5.13.0014).

geral

Lucchese defende a espiritualidade na medicina

/ SAÚDE

Osni Machado
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

Pesquisas evidenciam que fatores como espiritualidade, religiosidade e felicidade têm influência positiva na saúde e no bem-estar das pessoas. Esses estudos, com mais de duas décadas, estão levando a um novo paradigma na medicina.

A afirmação foi feita pelo médico Fernando Lucchese, diretor do Hospital São Francisco e Santo Antônio da Santa Casa, chefe de medicina e cirurgia cardiovascular e professor. O cardiologista foi o palestrante convidado da reunião-almoço Papo Amigo, nesta quinta-feira, evento organizado pela Associação de Dirigentes Cristãos de Empresas (ADCE/POA), na Catedral Metropolitana de Porto Alegre.

Lucchese informa que o assunto é muito importante como objeto de estudos e, deste modo, foi criado, na Sociedade Brasileira de Cardiologia, o Departamento de Espiritualidade e Medicina Cardiovascular. "Ele vem divulgando continuamente publicações científicas, inclusive, vai ser lançado um livro sobre esse assunto", observa. O médico salienta que o departamento tem como objetivo divulgar tudo aquilo que é científico e separar do não-científico".

"Nós estamos vendo uma mudança fantástica junto à Sociedade Brasileira de Cardiologia; por exemplo, os congressos são grandes, reunindo entre 14 a 15 mil cardiologistas, todos demonstrando um grande interesse sobre os aspectos que ligam espiritualidade, felicidade e a vida das pessoas", cita. Ele destaca, por exemplo, que: "os componentes importantes na vida são, certamente, a longevidade e a felicidade. Isto é o que todos nós queremos, mas, devemos compreender que a espiritualidade e a felicidade são os mecanismos, as ferramentas para chegarmos à longevidade e ao bem-estar".

De acordo com Lucchese, existe um interesse mundial sobre o enfoque da pesquisa científica e como tirar o melhor contributo da vida. "Espiritualidade refere-se à crença particular do indivíduo, já a religiosidade está ligada a um conceito mais formal, praticamente, um ritual, geralmente, envolve o coletivo", particulariza.

"Hoje, 84% das pessoas ao redor do mundo têm alguma afiliação religiosa", diz. Ele completa a sua análise, lembrando que a ampla maioria pode ser beneficiada, com uma abordagem mais particularizada, sobre o sentimento que envolve a crença, ou a religião sobre o processo de cura. "Deste modo, a abordagem médica, neste sentido, pode ser muito benéfica". As pesquisas científicas já estão levando os médicos a uma nova relação com os pacientes. "Os médicos estão muito mais atentos. Nós estamos no caminho certo", comemora.

Os estudos, até agora, reunindo a religiosidade e a espiritualidade, mostram dados científicos importantes, salienta Lucchese. "As pessoas vinculadas à religiosidade e à espiritualidade têm menor consumo de álcool, menos depressão – e quando deprimidas, conseguem sair com mais facilidade desse quadro". O médico acrescenta que estas pessoas apresentam menos estresse e, por outro lado, têm maior longevidade e bem-estar. "Os estudos também mostram que a pressão arterial é mais baixa, o risco cardíaco é menor, assim como, o risco de infarto de angina", informa.

TÂNIA MEINERZ/JC

Médico está convencido de que as doenças da alma atingem o corpo e estão presentes no dia a dia

Lucchese diz que está convencido de que as doenças da alma atingem o corpo e elas estão muito presentes no dia a dia, como: raiva, inveja, pessimismo, egoísmo, medo e solidão, entre outros; todas provocam doenças. "Estudos mostram, por exemplo, que o não perdoar causa mal à saúde".

Jornal do Comércio – Quais são os pontos mais importantes para a vida das pessoas e que são pesquisados cientificamente?

Fernando Lucchese – Há três componentes importantes na vida das pessoas. A espiritualidade é um deles; o segundo, é a longevidade e a terceira é a felicidade. O ser humano luta pelas três. A espiritualidade é intrínseca, ou seja, ela vem com cada um e de modos variados. A busca da longevidade e a busca da felicidade são 100% organizáveis na cabeça das pessoas. Bom, as três se fundem e este é o grande enfoque dado na área da saúde.

JC – O senhor pode falar sobre a criação de um grupo de estudos?

Lucchese – Nós começamos esse grupo de estudos ao redor dos anos 2000, 2002, por inspiração de um médico norte-americano chamado Harold Koenig, e a partir daí, começamos a trabalhar o tema. Hoje, na Sociedade Brasileira de Cardiologia, temos mil cardiologias membros do Departamento de Espiritualidade e Medicina Cardiovascular, produzindo continuamente livros. Inclusive, estamos produzindo um agora abordando esse assunto. Bom, a felicidade e a longevidade são temas de nossa vida diária, porém, para isto, necessitamos da espiritualidade.

JC – O senhor falou sobre as doenças da alma, como elas afetam a saúde?

Lucchese – Eu estou convencido de que as doenças da alma atingem o corpo e elas estão muito presentes no dia a dia. As doenças da alma têm como componentes, a raiva, a inveja, o pessimismo, o egoísmo, o medo e a solidão, entre outros; todas com grande potencial para provocarem doenças físicas.

Previsão é que o final de semana seja chuvoso em todo o Rio Grande do Sul

ISABELLE RIEGER/ARQUIVO/JC

Em Porto Alegre, são previstos períodos curtos de forte precipitação

/ CLIMA

Capas, sombrinhas e guarda-chuvas: esta é a pedida para os gaúchos que irão aproveitar o final de semana para sair de casa e realizar atividades ao ar livre. Após completar o 11º dia seguido com precipitação de ao menos 1 mm em algum ponto do Estado, o Rio Grande do Sul não deve parar por aí e, a tendência, é que essa marca se estenda até, no mínimo, a próxima terça-feira.

Antes, nesta sexta, o tempo ficará mais instável, principalmente, entre o Centro e o Norte do Estado. Nessas regiões, espera-se muitas nuvens, com fortes chuvas a qualquer momento. As regiões de maior altitude também tendem a ser muito impactadas, sobretudo, nos Campos de Cima da Serra, onde os acumulados devem ser altos, entre a tarde e à noite. Na Serra, a temperatura irá oscilar pouco, com máxima ao redor de 18°C.

Entre o Sul e Oeste, as nuvens predominam e até terão poucas aberturas de sol, porém, o vento Sul dificulta o aquecimento e a máxima não ultrapassa os 20°C. Aliás, em todo o Estado, nenhum termômetro deverá ultrapassar os 24°C.

Na Capital, as chuvas poderão ocorrer a qualquer momento, mas, a tendência, é que com pouca intensidade e baixos acumulados. Já, no final de semana, a instabilidade ganhará ainda mais força, com previsão de períodos curtos de chuva forte. A temperatura até subirá levemente, porém, a precipitação, seguirá até os meados da próxima semana.

Segundo a MetSul Meteorologia, diversas cidades gaúchas devem receber chuvas de 50 mm a 100 mm até a metade da semana que vem. Ainda, é possível que essas médias cheguem aos 200 mm.

geral

Estado terá Dia D de vacinação contra a gripe neste sábado

/ SAÚDE

Neste sábado, será realizado em todo o Estado, o Dia D da vacinação contra a gripe (influenza). O Rio Grande do Sul, que até o momento possui o maior percentual de pessoas vacinadas entre os estados brasileiros (com cerca de 17% dos grupos prioritários já imunizados), busca chegar a marca de, ao menos, 90% dessa população protegida contra o vírus até o final de maio.

A data de abertura extraordinária das unidades de vacinação no Estado é direcionada a todos aqueles que fazem parte dos públicos elegíveis, como idosos, crianças (a partir dos seis meses a menores de seis anos de idade), gestantes, puérperas e pessoas com comorbidades.

Ao todo, essa parcela soma mais de 5 milhões de pessoas no território gaúcho, sendo que cerca de 636 mil delas já foram vacinadas. A vacina oferecida pelo Sistema Único de Saúde é trivalente, garantindo proteção contra os vírus da Influenza A (H3N1 e H3N2) e Influenza B.

Todas as unidades de saúde estarão abertas em Porto Alegre

Aderindo à mobilização, Porto Alegre contará com 100% de suas unidades de saúde abertas, das 9h às 18h, para a vacinação dos grupos prioritários. Ao todo, serão contemplados 698.504 moradores da Capital.

Para receber a dose, basta aos indígenas, quilombolas, gestantes e pessoas com deficiência fazer a autodeclaração. Às crianças, basta apresentar a caderneta de vacinação, enquanto os demais grupos devem apresentar qualquer documento que comprove suas condições.

Ainda, a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, por meio da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), informa que terá passe livre nos ônibus, a fim de facilitar o deslocamento das pessoas, conforme previsto na Lei Complementar 931/2021. Os passageiros podem consultar os horários atualizados e itinerários do transporte coletivo, em tempo real, nos aplicativos Cittamobi e Moovit, além de verificar as mudanças disponíveis no site da EPTC.

Campanha é antecipada no País

Devido ao aumento do número de casos e de óbitos registrados no Estado e no País, a estratégia de vacinação contra a influenza foi antecipada. Neste ano, a campanha começou em 25 de março e vai até 31 de maio.

As síndromes gripais, como as causadas pelo vírus influenza, quando levam a hospitalizações são chamadas de Síndrome Respiratória Aguda Grave. Nas primeiras 14 semanas de 2023 - considerando as datas de início dos sintomas -, ocorreram 73 registros. Neste ano, no mesmo período, foram 237 casos.

Da mesma forma, houve um incremento de óbitos. Foram 10 durante esse período no ano passado, e, em 2024, já foram confirmados 18. Entre as mortes, 16 aconteceram em pessoas com 60 anos e, em 13 deles, a pessoa possuía alguma comorbidade. Os óbitos ocorreram em Balneário Pinhal, Boqueirão do Leão, Cachoeirinha, Caxias do Sul (2), Charqueadas, Gravataí, Imbé, Nova Petrópolis (4), Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre(2), Rolante e Tunas.

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL/JC

Estado quer chegar a 90% da população prioritária vacinada até maio

Etapa do STU de skate movimenta Porto Alegre

Competição será disputada de sexta a domingo no trecho 3 da orla

MARIA AMÉLIA VARGAS/ESPECIAL/JC

Prefeito Sebastião Melo e atletas que irão competir participaram de coletiva na manhã desta quinta-feira

/ SKATE

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Apesar da previsão de chuva para o fim de semana, segue confirmada a etapa porto-alegrense do campeonato de skate STU National. Segundo a organização do evento - programado para ocorrer de sexta a domingo, no Skate Park do trecho 3 da orla do Guaíba -, as atividades serão ajustadas de acordo com a previsão do tempo. A expectativa da organização, apresentada em coletiva realizada nesta quinta-feira, é reunir milhares de pessoas na Orla de Porto Alegre.

"Este é um esporte que não combina com chuva, as pistas acabam ficando escorregadias e pode ser até perigoso. Mas, parando de chover, já entra uma equipe muito grande com rodos e secadores de pistas", pontua Erich Onida, assessor de imprensa da STU. Caso fique muito intenso, ele explica que pode não ser realizada a final, e valerão as últimas pontuações.

Para o prefeito Sebastião Melo, a competição tem também um cunho social muito forte. "Esperamos arrecadar cerca de 5 mil quilos de alimentos não perecíveis, porque cada pessoa precisa doar, no mínimo, um quilo para entrar. O destino será o Educandário São João Batista", conta. Melo lembrou também as suas outras iniciativas em prol do esporte: "o skate tem que estar na Orla, mas o skate tem que estar na periferia. Eu queria registrar que nós recuperamos a pista do IAPI, como já tínhamos feito na Restinga".

Para o fim de semana, a cidade terá um esquema especial preparado para atender o trânsito da região, especialmente no sábado, quando haverá também jogo do Campeonato Brasileiro entre Inter e Bahia, às 18h30min, no Beira-Rio.

Sob responsabilidade da EPTC, das 20h desta sexta-feira até a noite de domingo, a avenida Edvaldo Pereira Paiva estará bloqueada em ambos os sentidos desde o viaduto Abdias do Nascimento até a Rótula das Cuias. Além disso, o trecho entre a Rótula do Gasômetro e a Rótula das Cuias terá o bloqueio padrão para área de lazer, das 7h às 20h.

A programação começa nesta sexta com as fases 1 e 2 das etapas do park e street masculino. No sábado, as competições começam às 10h, com as semifinais femininas e masculinas. A partir das 16h, ocorre o URB Music Tour 2024, com atrações como o grupo Planet Hemp e o rapper Criolo. Já no domingo, as finais iniciam às 10h45min. A partir das 15h, ocorre o Paraskate Park com paratletas. A premiação fecha o evento na noite do domingo.

Quem quiser assistir à competição deve retirar o ingresso solidário no www.sympla.com.br. Uma pessoa terá direito a retirar gratuitamente até quatro ingressos de um mesmo dia. Para acompanhar os três dias, é preciso obter os tickets correspondentes. Na entrada, basta apresentar o ingresso e fazer a doação de 1 quilo de alimento não perecível. O Educandário São João Batista foi indicado pelo gabinete da primeira-dama para ser beneficiado com as doações.

A entrada solidária vale apenas para o campeonato do STU, não inclui acesso ao festival URB Music Tour, que ocorrerá na região do Parque Marinha do Brasil, no sábado à tarde e à noite. Os ingressos para o festival também podem ser adquiridos pelo sympla.

A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana irá transportar jovens e crianças de projetos sociais. Nesta sexta-feira, integrantes da Apae Porto Alegre serão levados na parte da manhã. À tarde, será a vez do Criança Cidadã, do Centro de Formação Teresa Verzeri, de Esteio, e do Orla Social Skate Park. No sábado, integrantes do Skate Anima e do Apampa Skate, da Restinga, irão para o STU em um ônibus elétrico, parte da frota do transporte público da Capital.

A organização do STU ficará responsável pelo atendimento de saúde na parte interna do evento, com disponibilização de serviços médicos e de ambulâncias privadas. Em caso de necessidade de chamadas na área externa, o Samu prestará atendimento por meio do telefone 192.

esportes

/ NOTAS ESPORTIVAS

Palmeiras - O direção alviverde entrou nesta semana com um processo contra John Textor, dono da SAF Botafogo, na Justiça do Rio. A motivação é sequência de denúncias, ainda sem provas, de manipulação do Brasileirão para favorecer o clube paulista.

Fluminense - Após deixar o campo aos prantos, durante a vitória sobre o Colo-Colo-CHI por 2 a 1, na última terça-feira, no Maracanã, o atacante Lelê, após a realização de uma ressonância magnética, teve confirmada uma ruptura do ligamento cruzado anterior do joelho direito. Com isso, a tendência é que o atleta perca o restante da temporada.

Justiça - Dois torcedores do Barcelona foram detidos durante a vitória do clube catalão contra o Paris Saint-Germain, na França, na quarta-feira, depois de direcionarem gestos nazistas e insultos racistas para alguns membros da torcida francesa, nas arquibancadas do estádio Parque dos Príncipes. A decisão foi comunicada pelas autoridades já nesta quinta-feira.

Fórmula 1 - O experiente piloto Fernando Alonso, bicampeão mundial, renovou seu contrato com a Aston Martin. Vencedor das temporadas de 2005 e 2006, o espanhol assinou um novo vínculo válido por múltiplos anos com a equipe britânica. Sua renovação colocou um ponto final nos rumores sobre sua possível ida para Red Bull ou Mercedes, que procura um substituto para Lewis Hamilton.

Paris 2024 - Laura Amaro carimbou passaporte para França e vai participar de sua primeira Olimpíada. Ao celebrar a vaga, a atleta do levantamento de peso lembrou a trajetória no esporte, que começou ainda nas ruas de Cascadura, zona norte do Rio de Janeiro, e teve até uma passagem na neve. "A expectativa é de me divertir, ver o espírito olímpico que cresceu comigo desde quando eu brincava nas ruas da zona norte do Rio, foi tomando forma primeiro com a Olimpíada da Juventude de Inverno, e hoje eu consigo ir para a minha primeira Olimpíada principal", disse.

Tênis - Principal tenista do Brasil, Bia Haddad vai à quadra nesta sexta-feira, pela fase classificatória da Billie Jean King Cup. A tenista número 1 do Brasil e 13ª do mundo enfrentará Laura Siegemund, 85ª do ranking da WTA, no primeiro dia de disputas no saibro do Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo. As tenistas se enfrentam às 18h30min.

Inter tem Brasileirão como obsessão e tenta afastar a crise diante do Bahia

Sem vencer há quatro jogos, Colorado volta a campo neste sábado, às 18h30min, no Beira-Rio

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Climas hostis e cenários de crise pautam o Inter ao longo dos últimos anos. Eliminações traumáticas se somam a atuações apáticas e, de tempos em tempos, a empolgação da torcida se transforma em revolta. É assim que chega o Colorado para receber o Bahia neste sábado, às 18h30min, pela estreia no Campeonato Brasileiro.

O torcedor volta ao Beira-Rio três dias depois do empate sem gols com o Real Tomayapo, pela 2ª rodada da Sul-Americana. O tropeço frente aos bolivianos foi o estopim para que o clima no estádio fosse por água abaixo.

Os primeiros 45 minutos foram de silêncio total por parte das torcidas organizadas, em protesto aos resultados recentes. Vale destacar que o Colorado empatou os últimos quatro jogos, mas perdeu apenas um em 2024 - 2 a 1 para o Guarany de Bagé no Gauchão. Após o confronto, uma reunião entre os líderes das organizadas e os dirigentes colorados ocorreu na sala de entrevistas coletivas.

Apesar do vestiário pesado e a grande repercussão pelo mau momento dentro de campo, o foco do grupo de jogadores na reapresentação está no duelo com o tricolor baiano. A preparação se iniciou nesta quinta-feira, no CT Parque Gigante, com os primeiros 15 minutos abertos para a imprensa. Nesta sexta, o técnico Eduardo Coudet define a escalação com algumas dores de cabeça, na última atividade antes da partida.

Toda a equipe tem suas referências técnicas, e apesar de contar com um elenco encorpado, o comandante argentino está sem as suas duas. Valencia e Alan Patrick desfalcam o time por um mês. O primeiro teve um regresso no tratamento de sua lesão no pé direito, enquanto que o camisa 10 sofreu uma lesão muscular contra o Tomayapo.

Mesmo lidando com desfalques, poupar algumas peças no torneio continental entregam escolhas de Chacho para o final de semana. O Brasileiro é tratado como obsessão desde janeiro e, por este motivo, pode se esperar o cenário se repita em outras ocasiões ao longo da temporada.

Para retomar o caminho das vitórias, o Inter deve ir a campo com Rochet; Bustos, Vitão, Fernando e Renê; Thiago Maia, Aránguiz, Mauricio e Wanderson; Borré e Alario. A boa notícia é que Aránguiz está respondendo bem depois de ser recuperar de um procedimento no olho, que o tirou dois últimos compromissos. Ele deve recuperar seu posto entre os titulares e assumir um papel de mais protagonismo por conta das ausências no ataque.

Já os comandados de Rogério Ceni vem à Capital com Marcos Felipe; Arias, Kanu, Victor Cuesta e Rezende; Caio Alexandre, Jean Lucas, Everton Ribeiro e Cauly; Thaciano e Biel no provável onze inicial.

Ainda nesta quinta-feira, o clube oficializou a saída de Carlos de Pena, que acertou uma rescisão amigável para se juntar ao Bahia até o final de 2024.

RICARDO DUARTE/INTER/JC

Recondicionado, Aránguiz vira opção para o meio-campo

Campeonato Brasileiro
1ª rodada

SÁBADO 13/04

18h30min

Inter x Bahia
Criciúma x Juventude

21h

Fluminense x Bragantino
São Paulo x Fortaleza

DOMINGO 14/04

16h

Vasco x Grêmio
Athletico-PR x Cuiabá
Atlético-GO x Flamengo
Corinthians x Atlético-MG

17h

Cruzeiro x Botafogo

18h30min

Vitória x Palmeiras

Com dúvidas na defesa, Grêmio visita o Vasco na estreia do Nacional

Gabriel Dias
gabriel.dias@jcrs.com.br

A péssima campanha no início da Libertadores levanta dúvidas sobre o potencial do Grêmio para o restante da temporada. As duas derrotas nas primeiras rodadas da competição continental fazem com que o time chegue para a abertura do Campeonato Brasileiro, neste domingo, às 16h, contra o Vasco, em São Januário, com algumas incertezas. Atuações individuais abaixo do esperado e lesões fazem com que a defesa tricolor seja o principal alvo de criticas.

O time que irá estrear contra o Vasco inicia questionado pelo gol. Marchesín e Caíque não passam a segurança desejada neste início de ano. O argentino foi titular nas duas partidas da Libertadores e, por mais que não tenha sido responsável direto pelas derrotas, não agradou a torcida. Mesmo assim, ele deve ganhar sequência na meta e tende a ser titular.

A dupla de zaga histórica com Geromel e Kannemann não vive seu melhor momento, mas as reposições no elenco não são convincentes. Rodrigo Ely desde que chegou ao clube não se afirmou. Natã Felipe e Gustavo Martins ganharam poucos minutos, e com Bruno Uvini vendido para o Vitória, as alternativas são cada vez mais escassas.

As lesões de Maik e Reinaldo criaram mais um problema na defesa. As opções para a lateral-esquerda é Cuiabano, que voltou recentemente de lesão, o garoto Wesley Costa e o lateral-direito Fábio, improvisado na função. Apenas João Pedro é uma unanimidade na lateral-direita.

O meio-campo parece estar definido para a temporada. Villasanti, Pepê e Cristaldo estão afirmados e seguem na equipe. No ataque, Portaluppi encontrou um protagonista em Diego Costa, com seis gols em sete jogos. Além do centroavante, o ataque conta com Soteldo, Pavón, Gustavo Nunes e Nathan Fernandes como boas opções ofensivas e disputam duas vagas, com Pavón e Gustavo puxando a fila, já que devem ser titulares no Rio de Janeiro.

A provável onze inicial para domingo tem Marchesín, João Pedro, Geromel, Kannemann e Cuiabano (Wesley Costa); Villasanti, Pepê e Cristaldo; Pavón, Gustavo Nunes e Diego Costa.

Adversário tricolor na abertura do Brasileirão, o Vasco pode ter perdido sua principal estrela para o início da competição. O francês Dimitri Payet sofreu uma entorse no ligamento colateral medial do joelho direito e é dúvida para domingo. O Cruzmaltino não disputa uma partida oficial desde 17 de março, quando foi eliminado pelo Nova Iguaçu na semifinal do. A provável escalação tem Léo Jardim; João Victor (Paulo Henrique); Medel, Léo e Lucas Piton; Zé Gabriel, Juan Sforza, Galdames (Adson); David (Payet), Clayton e Vegetti.

Automotor

Vinicius Ferlauto
automotor@jornaldocomercio.com.br

Toyota lança o inédito RAV4 Plug-In Hybrid no mercado brasileiro

TOYOTA/DIVULGAÇÃO/JC

A versão híbrida com sistema de carregamento das baterias por tomada (plug-in) se destaca pela eficiência energética, proporcionando autonomia totalmente elétrica de até 55 quilômetros, bem como consumo estimado de 35 km/l na cidade e de 30 km/l na estrada. O modelo chega às concessionárias da marca custando R$ 399.990,00.

O trem de força híbrido combina um motor a combustão de 2.5 litros, com 185 cv e 223 Nm de torque, e dois propulsores elétricos: o dianteiro de 182 cv e 270 Nm, e o traseiro de 54 cv e 121 Nm. O conjunto fornece uma potência combinada de 306 cv e, com a ajuda do câmbio CVT, acelera o RAV4 de zero a 100 km/h em seis segundos.

O SUV eletrificado vem com um carregador portátil convencional de 2,3 kW e um wallbox (aparelho de parede) de 7,4 kW, que permite a recarga das baterias em 2h30. A tomada fica no para-lama traseiro direito, sendo acessível através de uma tampa que trava e destrava automaticamente com a abertura ou fechamento do veículo. O compartimento tem uma luz que indica quando o carregamento está em andamento ou concluído.

O RAV 4 XSE Plug-in Hybrid tem como novidade a tela da central multimídia de alta resolução de 10,5 polegadas, com conexão para smartphones e tablets. Conta também com head-up display colorido, que projeta no para-brisa informações de velocidade, reconhecimento de placas e outros dados.

O elevado nível de segurança é um diferencial do veículo, que traz recursos como assistência de permanência em faixa, alerta de oscilação, câmera de reconhecimento frontal, radar, sensor de monitoramento de ponto cego e farol alto automático. A lista continua com sistema de pré-colisão frontal com detecção de pedestres e ciclistas, frenagem automática de emergência e controle de cruzeiro adaptativo, além de sete airbags: dois frontais, dois laterais, dois de cortina e um de joelho para o motorista.

Chevrolet já oferece a nova S10 em regime de pré-venda

A marca promete que a picape média entregará mais tecnologia, conectividade e conforto, com mudanças que começam pelo design e se estendem ao conjunto mecânico. As primeiras versões disponíveis aos consumidores são a LTZ (R$ 292.800,00), a High Country (R$ 302.900,00) e a Z71 (R$ 281.900,00).

Toda a linha 2025 do utilitário vem equipada com o novo motor Duramax 2.8 turbodiesel, de 207 cv de potência e 509,6 Nm de torque. Outra evolução é a transmissão automática de oito marchas, que substitui a anterior de seis velocidades. A suspensão foi recalibrada e incorporou novos amortecedores.

A parte dianteira da carroceria ostenta capô, para-lamas, faróis, grade e para-choque novos. As rodas e as lanternas traseiras de LED também são inéditas.

Na cabine, a sofisticação e o conforto estão maiores, contemplando novos bancos para os ocupantes. O quadro de instrumentos virtual de oito polegadas compõe uma ampla interface digital com a tela de 11 polegadas da multimídia MyLink.

GENERAL MOTORS/DIVULGAÇÃO/JC

Investimento em oito anos

A HPE Automotores, representante oficial da Mitsubishi Motors no Brasil, fará aporte de R$ 4 bilhões, até 2032, na sua fábrica localizada em Catalão (GO). O valor será direcionado a diversas adequações na unidade industrial, visando à produção de novos veículos da marca japonesa e ao desenvolvimento de novas tecnologias híbridas e flex.

Eletrificação 1

O BMW Group irá eletrificar sua planta brasileira de Araquari (SC) e expandir suas atividades de engenharia local. A empresa anunciou a produção nacional do X5, seu primeiro híbrido plug-in a ser fabricado na América do Sul.

Eletrificação 2

Caminhões pesados 100% elétricos da Volvo começam a operar no Brasil, em regime experimental. Os veículos irão rodar em zonas urbanas, regiões metropolitanas e no transporte intermunicipal de curtas e médias distâncias. A intenção é verificar como caminhões pesados elétricos se comportam neste tipo de operação, seu desempenho e o impacto no pavimento. O estudo é conduzido pela Secretaria Nacional de Trânsito, em parceria com a Volvo, a Universidade de Brasília e o Laboratório de Pavimentação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O objetivo final é definir uma regulamentação de peso por eixo que permita o trânsito de caminhões elétricos pesados de forma segura e eficiente.

Leia mais sobre o setor automotivo em **www.jornaldocomercio.com**

Olha Só

Ivan Mattos
imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Ex-jogador de futebol, Lucas Leiva e o embaixador da Itália no Brasil, Alessandro Cortese, no Asiana

Senhor Embaixador

A passagem por Porto Alegre do embaixador da Itália no Brasil, **Alessandro Cortese**, esta semana, rendeu bons momentos ao representante dos laços ítalo-brasileiros, sempre acompanhado pelo representante do consulado da Itália, na Capital, o cônsul-geral, **Valerio Caruso**. Depois de uma cerimônia na Assembleia Legislativa do Estado, ao lado do governador Eduardo Leite, onde foi dada a largada para os festejos dos 150 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul, em 2025, o embaixador jantou com empresários e representantes de entidades com vínculos à Itália, no **Asiana**. Entre os convidados, o prefeito Sebastião Melo, Airton Zaffari, Júlio Ricardo Mottin Neto, Giovanni Jarros Tumelero, Carlos Konrath, Fabrício Guazelli Peruchin, Lívia e Leonel Bortoncello e a Miss Universo Brasil, Maria Brechane, entre outros. O ex-jogador **Lucas Leiva**, que já foi um astro do Lazio, em Roma, presenteou Cortese com uma camiseta do Grêmio.

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Tina Cuervo Moura e Adélia Borges

Raízes de nossa cultura

Com curadoria de **Adélia Borges**, a exposição **Artefatos do Sul-Legados da imigração alemã e italiana**, inaugurada esta semana, no **Farol Santander**, com acervo de Tina Cuervo Moura e Calito de Azevedo Moura, permanecerá **aberta até o dia 23 de junho**. O rico acervo exposto, trouxe uma grande quantidade de objetos ligados à cultura e vivências das etnias alemã e italiana, em sua imigração para o Rio Grande do Sul, delineando nossa identidade e acrescentando riqueza e desenvolvimento ao nosso perfil. Utensílios de trabalho, móveis, louças de casa, portas esculpidas, manufaturas de brinquedos infantis, imagens iconográficas de seus santos de devoção, relicários, quadros e fotografias, compõem um legado inestimável de nossa história.

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Carlos Konrath e Airton Zaffari

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Atual Miss Universo Brasil, Maria Brechane

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Fernanda e Lúcia Verissimo no Farol Santander

EVANDRO OLIVEIRA/JC

O poeta Luiz Coronel lançou seu novo livro *Homo Zapiens*, na terça-feira passada, no Foyer Nobre do Theatro São Pedro, com longa fila de autógrafos e performance teatral.

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Comemoração de prestígio

O comunicador social **Odalgir Lazzari** comemorou mais um aniversário esta semana, no **Bar Inglês**, do **Porto Alegre Country Club** e teve, entre os convidados, a estilista e ex-Glamour Girl, Valentina Torres Machado, e a empresária Susan Dietz e o marido Resenbrink Mundstock, entre outros que foram brindar ao aniversariante que é presença assídua no calendário de festas e eventos de Porto Alegre.

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Susan Dietz e Resenbrink Mundstock

Valentina Torres Machado e Odalgir Lazzari

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 12, 13 e 14 de abril de 2024

fechamento

Oriente Médio

A Lufthansa suspendeu voos para Teerã devido ao aumento dos riscos de segurança no Oriente Médio, depois que autoridades dos EUA disseram que um ataque a ativos israelenses por parte do Irã ou de seus representantes poderia ser iminente. A companhia aérea alemã decidiu suspender os voos para a capital iraniana até sábado, prorrogando efetivamente a suspensão de voos anunciada na semana passada e que deveria durar até 11 de abril.

Apostas online

A regulamentação do mercado de apostas online será concluída até o início do segundo semestre. A estimativa consta cronograma publicado pela Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA) do Ministério da Fazenda, que estabelece quatro etapas para a regulamentação. Segundo a Portaria 561, a primeira fase irá até o fim deste mês. A segunda fase irá até o fim de maio. A terceira, até o fim de junho. E a quarta e última fase tem a conclusão prevista para o fim de julho.

Embraer

A Embraer anunciou dois acordos de cooperação industrial e de serviços com a Empresa Nacional Aeronáutica do Chile (Enaer), que envolvem as aeronaves de defesa A-29 Super Tucano e o C-390 Millennium, além dos aviões comerciais da companhia. A parceria ampliará a rede de fornecedores e serviços da Embraer no Chile e contribuirá com a integração das indústrias aeroespaciais dos dois países sul-americanos.

Concurso Unificado

A partir de 25 de abril, os 2,144 milhões de inscritos no Concurso Público Nacional Unificado (CNPU) poderão ver no Cartão de Confirmação de Inscrição o local onde farão as provas nos períodos da manhã e tarde. A prova está marcada para o dia 5 de maio. O Cartão de Confirmação de Inscrição será disponibilizado online, pela plataforma Gov.br., na página do candidato, pela Fundação Cesgranrio, a banca organizadora.

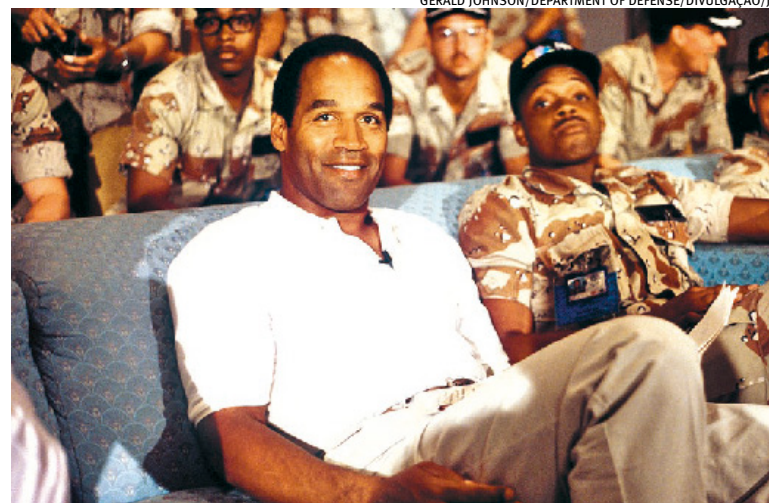
Soja

Favorecida pelo tempo seco, ensolarado e pelas temperaturas elevadas, a colheita da soja evoluiu de 20% para 38% da área cultivada no Estado nesta safra. De acordo com o Informativo Conjuntural da Emater/RS-Ascar, os produtores optaram por antecipar a colheita, apesar de o teor de umidade dos grãos estar entre 15% e 16%, índice que proporciona boa trilha e separação dos grãos. Atualmente, a área de soja em maturação representa 42% da área cultivada no Rio Grande do Sul.

em foco

Ex-jogador de futebol americano, ator e figura envolvida em uma notória acusação de assassinato,

O.J. Simpson

morreu na última quarta-feira, aos 76 anos, em Las Vegas (EUA), após batalha contra o câncer de próstata. A morte foi confirmada pela família nas redes sociais. Orenthal James Simpson atuou na principal liga de futebol americano entre 1968 e 1979, em franquias como Buffalo Bills e San Francisco 49ers. Apesar se ser um dos astros da história da NFL, nunca conquistou um Super Bowl. Mais tarde, seguiu carreira no entretenimento, como comentarista esportivo e ator em filmes como *Inferno na Torre* (1974) e na franquia de comédia *Corra Que a Polícia Vem Aí*. Simpson também ganhou as manchetes com o que ficou conhecido como 'o julgamento do século', ao responder pelo duplo assassinato de sua ex-esposa, Nicole Brown Simpson, e de seu amigo, Ron Goldman, em 1994. O.J. se declarou inocente e foi absolvido em 1995, em um caso que levantou debates sobre a questão racial nos EUA. Mais tarde, foi responsabilizado pelo crime em um julgamento civil, solicitado pelos parentes das vítimas. Em 2017, aos 70 anos, Simpson deixou a prisão após cumprir uma pena de nove anos por assaltar dois colecionadores de objetos esportivos em um cassino em Las Vegas.

GERALD JOHNSON/DEPARTMENT OF DEFENSE/DIVULGAÇÃO/JC

O Centro Histórico-Cultural Santa Casa (avenida Independência, 75) apresenta nesta sexta-feira e sábado, às 20h, o espetáculo

Katchaku katchaka:

era uma vez em Odjéidjé. A peça narra a coragem e a esperteza de um menino, que aceita o desafio de enfrentar um grande monstro para defender a sua aldeia. Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla, a partir de R$ 15,00. Protagonizado pelo artista marfinense Loua Pacôm Oulaï, radicado no Brasil desde 2016, o espetáculo traz à cena uma história ancestral conhecida no seu país natal, unindo contação de histórias, dança, performance e música. Direcionado para todos os públicos, o trabalho aborda a cultura de origem africana de forma lúdica e original, somando-se às diversas iniciativas no campo de educação acerca da relações étnico-raciais.

BETINA LIMA/DIVULGAÇÃO/JC

Neste domingo, às 19h, a Orquestra de Câmara da Ulbra inicia mais uma temporada da série

Domingo Clássico

– que há mais de 20 anos realiza um concerto gratuito por mês, sempre aos domingos, na Associação Leopoldina Juvenil (rua Marquês do Herval, 280). A entrada é franca, com retirada de senhas uma hora antes do espetáculo - sugere-se a doação de alimentos não-perecíveis ou de roupas em bom estado. A apresentação de abertura da temporada 2024 será em homenagem aos 200 anos da imigração alemã no Brasil e terá obras de Johannes Brahms, nascido em Hamburgo, na Alemanha, além de Arthur Barbosa e Heitor Villa-Lobos. A regência é de Tiago Flores.

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

O tempo seguirá instável com muitas nuvens e pancadas de chuva irão ocorrer do Centro ao Norte do Estado. Poderá chover forte em pontos isolados. Atenção aos trechos de maior altitude, sobretudo nos Campos de Cima da Serra, onde os acumulados poderão ser altos, especialmente da tarde para a noite. Na Serra Gaúcha, a temperatura irá oscilar pouco ao longo do dia. A máxima, em geral no Estado, não deverá passar de 24°C. No Sul e Oeste as nuvens predominam com poucas aberturas de sol e o vento sul dificulta o aquecimento, com máxima de 20°C.

14° 27°

Porto Alegre

O tempo seguirá encoberto com chuva a qualquer hora na Capital. A temperatura oscila pouco. A chuva tende a ser fraca com baixos acumulados. No fim de semana a instabilidade ganha força, com previsão de períodos curtos de chuva forte. A temperatura sobe mais e favorece o abafamento. A chuva irá prosseguir até meados da próxima semana.

19° 21°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Dia	Máxima	Mínima
Sábado	25°	20°
Domingo	26°	21°
Segunda-feira	28°	21°
Terça-feira	27°	22°
Quarta-feira	24°	19°